Jornal das Moças

Cr$ 8

MOLDES NO SUPLEMENTO

GALERIA
DOS
ARTISTAS
DA
TELA

JEAN SIMMONS
METRO

OS grandes musicais, voltaram a tomar conta de, pelo menos um terço, da programação da Metro. Tanto melhor que assim seja, pois que é bem mais agradável ouvirmos bonitas vozes cantando canções, foxes, ou música lírica, que estarmos a nos assustarmos com tiros de revolver.

Mas essas coisas acontecem e a programação tem que ser feita de acôrdo com a preferência do público.

A Metro é perfeita nesses filmes, quer sejam revistas, quer sejam dramas, como "Melodia Interrompida" e "Ama-me, ou Esquece-me". Agora temos a nova produção da marca Leão "Êles e Elas", estrelada por Jean Simmons, que desta feita surgirá como artista de revista. Êste musical está muito falado e é de crer-se que conquistará o aplauso das platéias.

"Isto é que é guaraná de fato!"

Contendo o verdadeiro guaraná

de nossas selvas tropicais, o

Guaraná BRAHMA

é deliciosíssimo e muito mais refrescante!

Não há dúvida! É sempre um prazer saborear o saudável Guaraná Brahma - preparado à base do genuíno guaraná natural da Amazônia! Excelente a qualquer instante, o Guaraná Brahma é o melhor refrigerante! Beba... e dê a seus filhos o gostoso Guaraná Brahma!

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

CAU-417

CHARLES LeMAIRE

SHIRLEY JONES JANE NEGLIGÉE

ATRAVÉS das muitas entrevistas que temos realizado nos mais diversos estúdios americanos, esta que ora fazemos tem por finalidade levantar o véu que cerca o mistérioso e sedutor departamento de modas dum estúdio cinematográfico, que no momento será o da 20Th. Century Fox Filmes, onde Charles LeMaire e William Travilla se dedicam totalmente a idealização e confecção dos mais belos e curiosos trajes que vemos nos filmes. Dizemos que êsse mundo é sedutor e misterioso porque dêle pouco sabemos e porque em torno dêle milhares de mulheres do mundo inteiro discutem as novas tendências e as novas linhas que as transformarão tão sedutoras quanto uma estrêla de cinema. Tanto quanto os criadores de modas de Paris os modelistas de HollyWood alcançam a popularidade através de filmes e através de artistas de renome. Nem sempre um vestido de um grande costureiro de Paris ou Roma passa a ser imitado por mulheres de qualquer latitude, mas se um vestido aparece num filme e no corpo de uma mulher famosa, êsse vestido pode ser copiado por uma legião de jovens de 15 a 85 anos, tal como aconteceu quando Jan Crawfrd usou em "Acorrentada" aquêle imenso vestido de organdí, também com imensas mangas de balão, ou ainda, Greta Garbo, (que nunca foi uma mulher elegante na vida real), ao usar um traje fantasia de bailarina de Java em "Math Hari", deu um motivo eterno para os bailes de carnaval... isso há mais de vinte anos! O mesmo aconteceu com o célebre traje "Madame Satã" usado por Kay Johson, outra fantasia comum nos bailes carnavalescos. Adrian, costureiro hoje residente no Brasil, foi um dos criadores das famosas golas de Joan Crawford e do chamado estílo "nobre" que foi uma particularidade de Greta Garbo ou da linha sofisticada que era o que predominava nos trajes de Norma Shearer. O cinema de Hollywood, mais que outro qualquer, tem sido o responsável pelas transformações que a moda tem sofrido nestes últimos anos.

Hoje iremos tomar contato com um déstes homens-criadores de elegância e beleza. Seu nome: Charles LeMaire. Não é êle um simples costureiro, pois dedica-se a conhecer profundamente o seu "metier", estudando os trajes femininos, (inclusive a roupagens masculinas), através dos séculos, seus pormenores e as suas tonalidades. Foi com o espírito de uma investigação total no departamento da Fox que numa destas últimas tardes nos dirigimos para lá.

Charles LeMaire nos recebeu junto da entrada do Estúdio. E' um homem maduro, afável e, naturalmente, vestido com sobriedade. Rumamos em direção a um edifício de linhas modernas, de quatro andares, mas amplo, onde não falta sequer uma piscina e sôbre uma vasta terrace está a residência do próprio Charles LeMaire, um "home" que despertaria inveja de muita gente nossa conhecida. Pois foi nessa terrace que iniciamos a nossa visita ao Departamento de Modas da Fox. Daí passamos para o quarto andar, onde avistamos placas com etiquêtas sôbre imensos armários de aço. Estas etiquêtas nos advertem da época dos mesmos e foi assim que lemos "Século XVIII", "Era Diretório", "Época Vitoriana", "Época Florentina", "Colo-

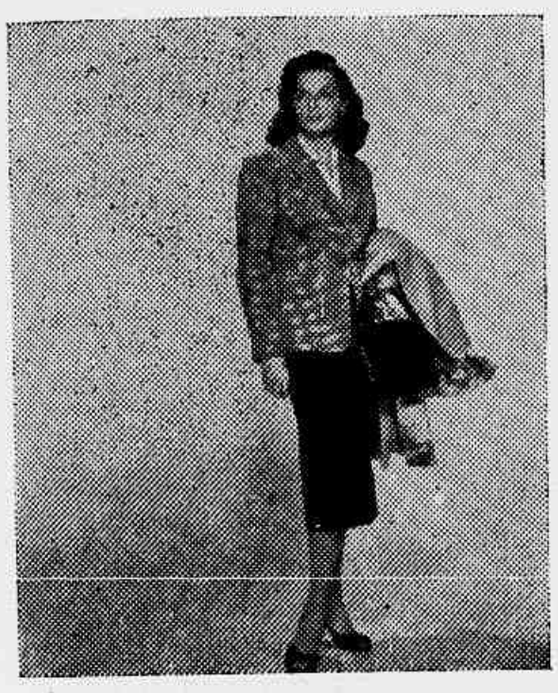
JANE CURVAS

No mundo da moda

por trás dos bastidores de um estúdio

Por ADRIAN BELL
com exclusividade para
"JORNAL DAS MOÇAS"

DESVENDANDO UMA DAS PERSONALIDADES QUE NÃO AVISTAMOS NA TÉLA — UM EDIFÍCIO TOTALMENTE DEDICADO À MODA — VESTIDOS ADEQUADOS PARA PERSONAGENS E PERSONALIDADES — ALGUMAS OPINIÕES DE UM GRANDE ESTILISTA



JANE DIA

nização Americana", "Idade Média", "Roma dos Cesares" ou Grécia Socrática" e outras legendas curiosas. Isto dá uma perfeita idéia da organização e do variadíssimo guarda roupa dum estúdio de cinema. Tudo catalogado e pronto para entrar em cena. Alí há, ainda, um armário para detalhes, outro contendo perucas e outros dois armários contendo chapéus e sapatos dos mais diversos estilos e épocas. Segundo fomos informados há roupagem pronta para mais de três mil figurantes.

No terceiro andar há um grande salão que mais parece um teatro, pois tem cento e cinquenta cadeiras-poltronas, um palco e uma passarela para desfiles. Alí é que Charles Le Maire organiza suas exibições de traje quando uma produção entra em estudos pelos "boss" do mundo da produção. Nessa sala elegante se reuniram no ano passado os cronistas para verem os trajes usados por Jennifer Jones em "Suplício de uma Saudade", (Leve Is Many-Splendered Thing), que levou um "Oscar" da Academia, neste último pleito, romo "o melhor guarda roupa do ano". Esta é a terceira vez que Le Maire obtem o tão cobiçado "Oscar", sendo que das outras vezes conquistou-o através de "A Malvada", com Bette Davis, e de "O Manto Sagrado" (The Robe), com Richard Burton e Jean Simmons. Mais recentemente tivemos um desfile dos trajes de Jean Russel em "The Revolt of Mamie Stver", onde vimos nada menos de vinte cinco vestidos que La Russel usará naquele filme dirigido por Raoul Walsh.

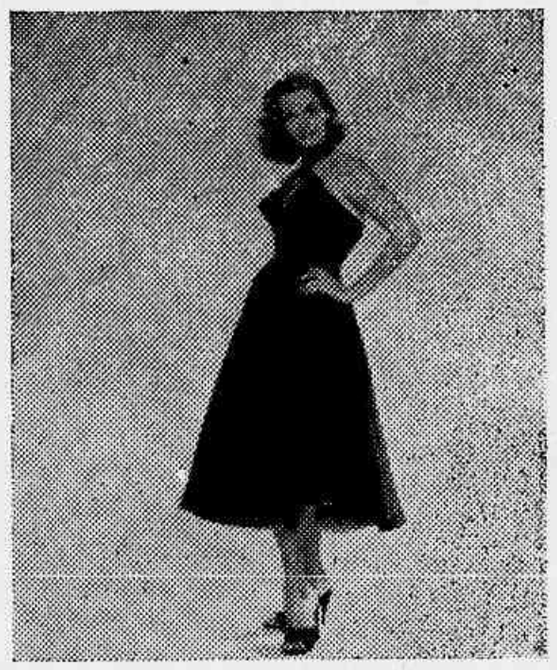
Centenas de jovens labutam nos segundo andar, umas cortando, outras chuliando, outras bordando e uma grande maioria nas máquinas elétricas costurando. Num canto avistamos umas moças encantadoras. Perguntamos quem eram. Le Maire nos respondeu:

— Quem sabe se uma daquelas

JANE NOITE

vinte e cinco jovens não será a estrêla de amanhã? Elas têm as mesmas medidas que Susan. Joan Lauren Bacall e assim evitam com que a estrêla perca tempo em provar roupas ... mas daqui já saiu muita gente para o estrelato ...

Já no primeiro andar o panorama é diferente, pois alí encontramos uma série de camarins para provas e um intenso va-e-vem de alfaiates e costureiras. No meio daquela confusão avistamos Yul Brynner, astro da Broadway, vestido de oriental, em conversa com Guy Madison, (imaginem) trajando uma dessas roupas "supersônicas" de filmes de aventuras interplanetárias. Um curioso contraste.



JANE BUSTO

Finalmente, no andar terreo, há uma espécie de museu de trajes de filmes celebres, onde vemos vestidinho usado por Shirley Temple em "A Queridinha do Vovô" ou o manto usado por "Caligula" em "O Manto Sagrado" ou um dos trajes de "Rainha Vitória" usado por Irene Dunns em "O Garoto e a Rainha". Êste é um dos locais preferidos pelos turistas quando vizitam Hollywood.

Depois de nos mostrar todo o seu Departamento, Charles Le Maire nos levou de volta para o seu luxuoso apartamento.

CONCLUI NA PÁG. 63

JOAN COLLINS

Traços e Troças

DICIONÁ... RIO MODERNO

CONSOLO (mesa) — Objeto que serve de consolação, para quem não tem lugar para colocar u'a mesa.

PREÇO — Valor temporário, com tendências de alpinista.

CINZEIRO — Objeto que consegue colher 10% das cinzas que os fumantes jogam nas adjacências.

MÁSCARA — Coisa que muitos usam fora do carnaval.

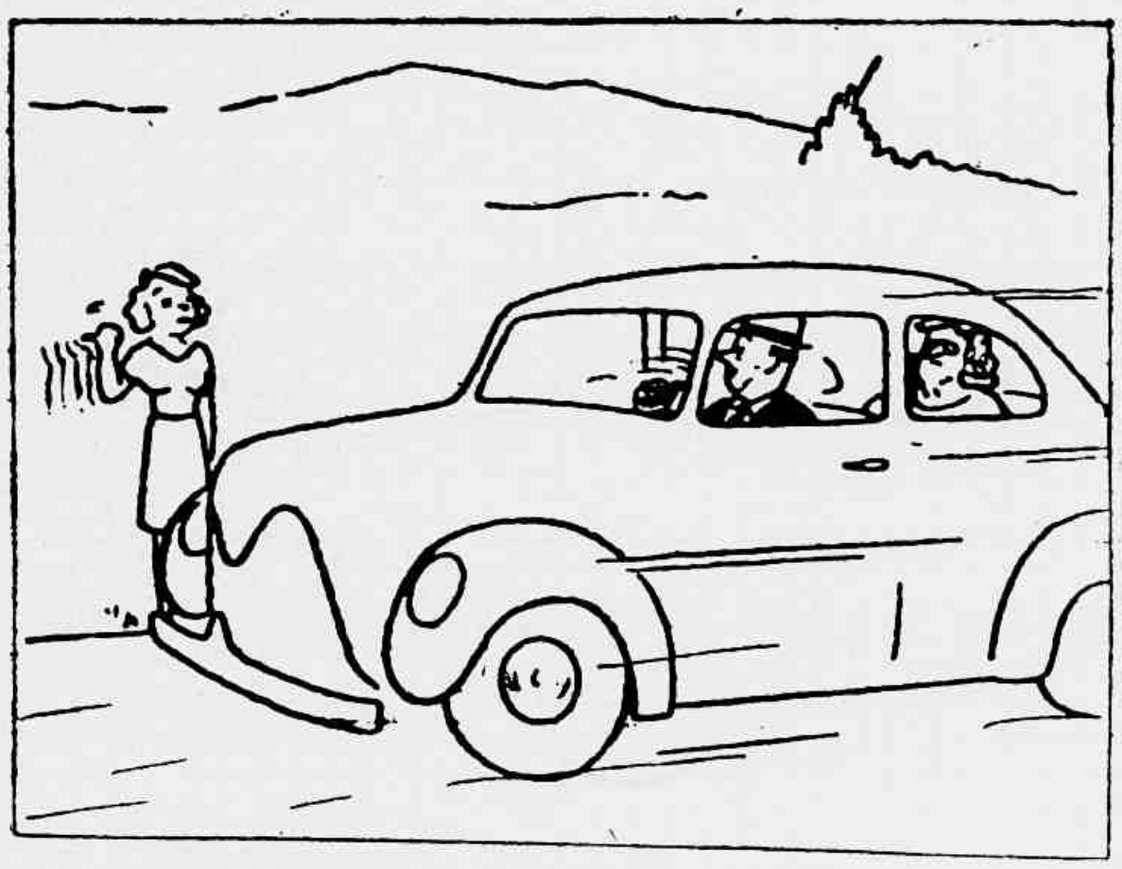
CANJA — Coisa que era sôpa antigamente, atualmente é difícil e cara.

VELOCIDADE

— Por que vai multar-me, se eu vinha devagar e os outros com excesso de velocidade?

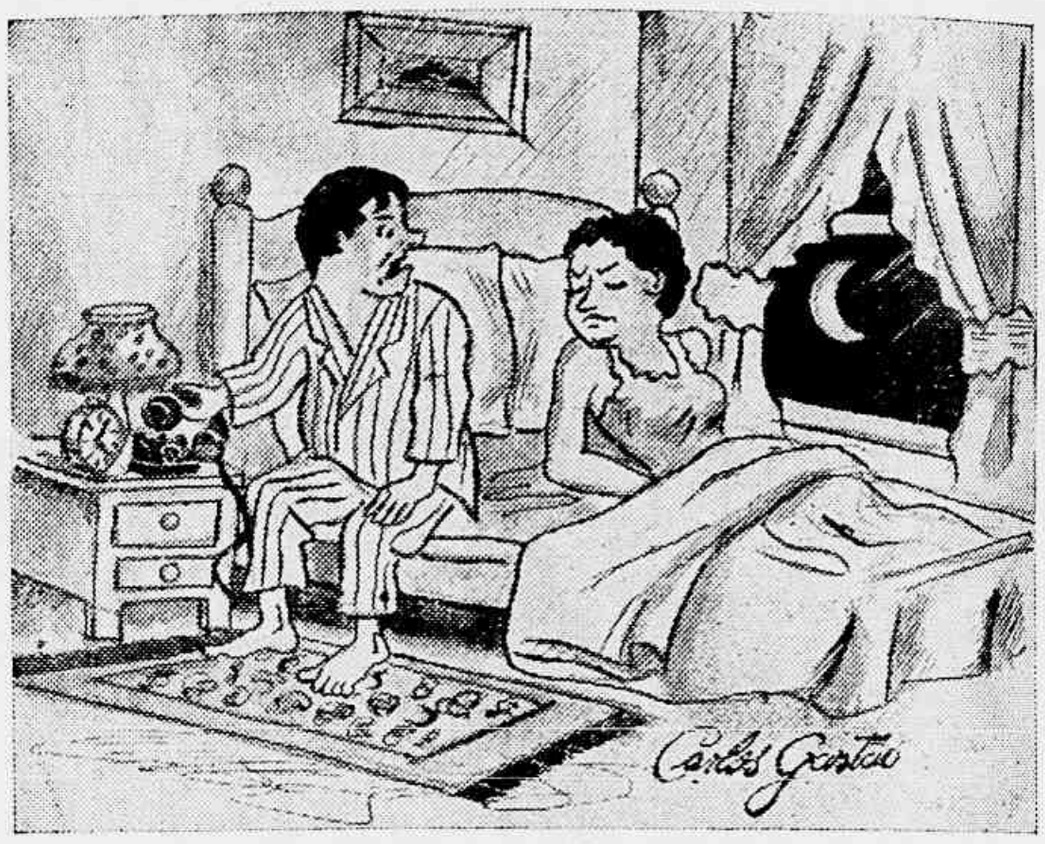
— E' por isso mesmo. Os outros eu não consigo alcançar.

MÍMICA



— Dedos que falam.

VIAJANTE



— Não sei. Assim que eu atendi disseram: Já chegaste, idiota!... e desligaram imediatamente.

TÉCNICA

— Já reparaste que as mulheres encompridam as saias escondendo as pernas, mas aumentam o decote?

— Isto é estrategia psicológica.

— Como assim?

— Não usam excesso de recurso, para não tornar o efeito dispersivo.

—:—

PERGUNTA

— Qual é a palavra de 6 letras que possui 42 acentos?

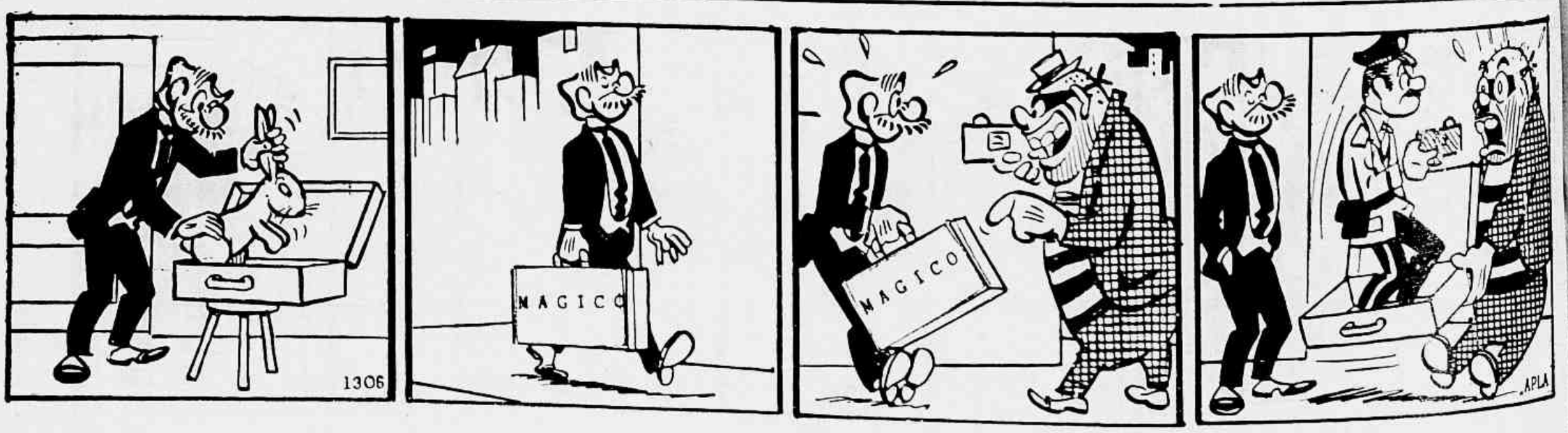
— ônibus.

—:—

ELA x ELA

— Chegarei aos sessenta anos, querida Clélia?

— E' impossível! Há mais de dez que não sais dos trinta e cinco!



Cada dia mais bela

PÓ DE ARROZ E ROUGE

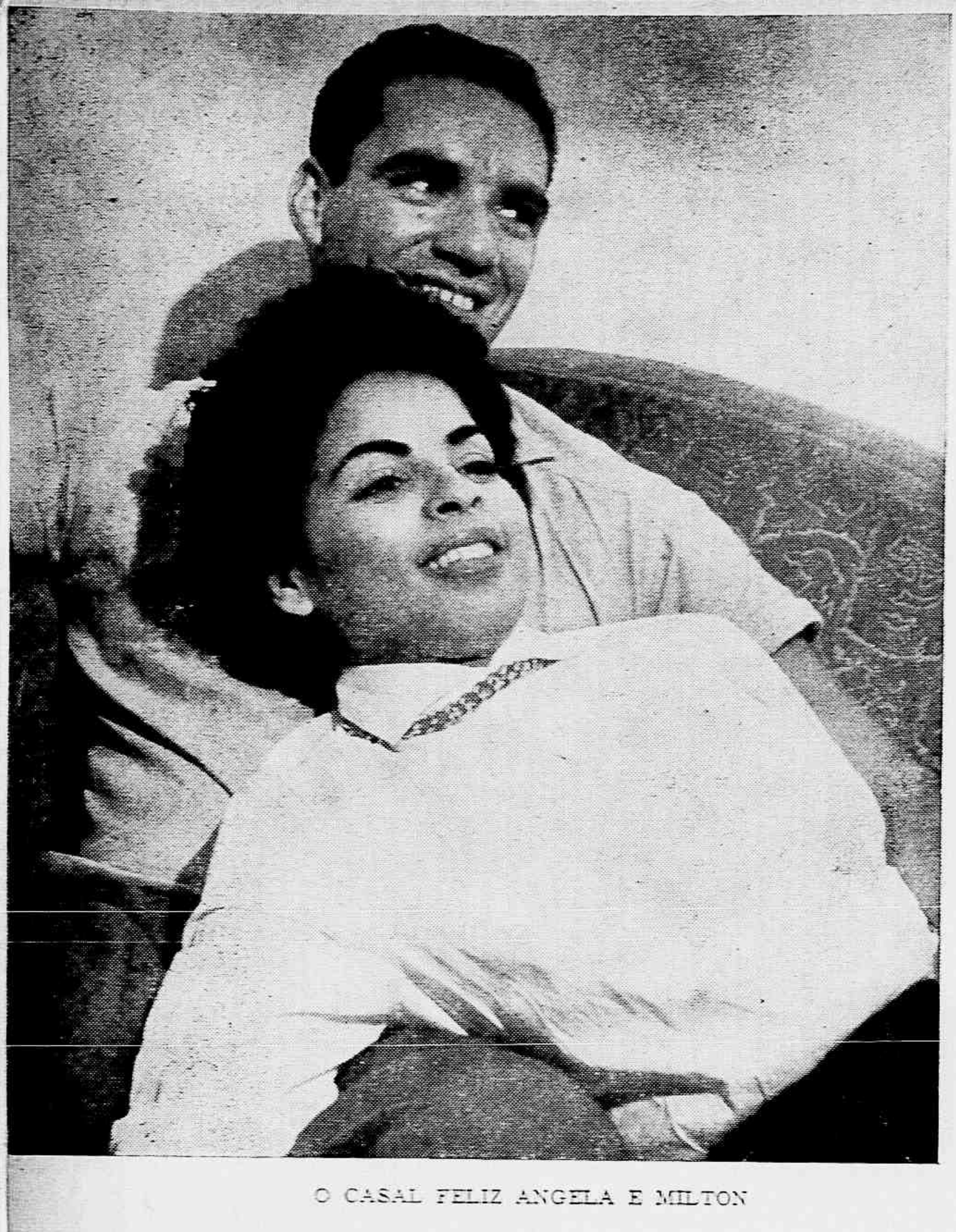
Maderas de Oriente

EXTRATO • LOÇÃO • ÁGUA DE COLÔNIA • SABONETE

MYRURGIA

ÂNGELA MARIA TÔDA F

«Rolendo a



O CASAL FELIZ ANGELA E MILTON

AS aspirações de Ângela Maria são as mais simples e lógicas que se possa imaginar: casar com o Milton e ter 3 filhos. Ela adora crianças e a vida do lar. Seu feitio é assim, e Ângela nunca se sentirá completamente feliz sem a realização da suprêma felicidade — ser espôsa e mãe. Um dia, a fama e a fortuna ficarão limitadas a um plano monótono — o comum de tôdos os dias. Quando essa face se agravar, ela sentirá um profundo vazio dentre de sí, e terá necessidade de atender aos seus instintos de mulher — apenas mulher.

Justamente antevêndo isto, é que — dona de casa e mãe abnegada, Ângela deseja tornarse antes de tudo

A respeito, Ângela diz:

— "Quero ter 3 filhos lógo que me casar. Adoro crianças e sinto desejo de ser agraciada por Deus com a maternidade".

Espera casar-se lógo?

— "Pretendo "enforcar-me" logo que consiga ajustar tôda a minha vida, e deixar a família amparada. Quando não tiver mais problemas a resolver, casar-me-ei".

No seu ponto de vista, qual é o fator preponderante para a perfeita felicidade de um casal?

— "Que os dois se entendam bem, em tôdos os sentidos.

ANGELA MARIA NAO FAZ REGIME. ELA ACHA QUE ISSO E' TOLICE

UMA PARTE DE SEU GUARDA-ROUPA

CIDADE:

REPORTAEM DE JEANETTE ADIB
FOTOS DE LUCENA

...asar-me brevemente e ter 3 filhos! »

Acaso descobriu no Milton algo que a desagrade?

— "Êle é o tipo de homem que qualquer moça desejaria para marido. Felizmente, Milton caiu em minha mãos, e eu descobri a verdadeira felicidade. Êle tem os melhores predicados: é honesto, trabalhador e se esforça para que eu suba, cada vez mais, no conceito do público. Infelizmente, não vivo com meus pais por que êles moram no interior — e o Milton tem representado para mim, pai, mãe e irmão, socorrendo-me em todos os momentos difíceis da vida. Não monetàriamente, pois, graças a Deus eu não preciso (se precisasse êle me socorreria, (tenho a certeza), mas sim, moralmente, confortando-me sempre, com palavras amigas e carinhosas. Milton ainda não se casou comigo por que diz que tenho mais posses do que êle e que se decidirá mais tarde, quando melhorar de situação no emprêgo (as condições são altamente favoráveis) para então, poder assumir tôda a responsabilidade do nosso lar.

AS VEZES A ESTRELA TORNA-SE PENSATIVA...

Podemos saber qual a profissão do Milton?

— "Êle é fiscal do IPASE há quase 3 anos".

Você se dá bem com a família dêle?

— "Eu me dou muitobem com a mãe dêle e os irmãos, são todos "gente bem"...

ANGELA E A REPÓRTER

Onde pretende passar a lua de-mel?

— "Uma artiseta não tem direito a essas coisas, porém, se os compromissos permitirem, pretendo passá-la na França. Se meus fãs deixarem ... Em caso contrário, passa-la-ei trabalhando e viajando".

CONCLUI NA PÁG. 67

ANGELA TAMBÉM SABE COZINHAR. Só VENDO... E PROVANDO...

É tão fácil ser bela...

A eficiência científica do creme de beleza Antisardina exige uma fórmula apropriada para cada necessidade. Antisardina é preparada exatamente para o fim que você muito deseja e precisa.

É tão fácil ser bela!

Use acertadamente Antisardina,
o creme para as grandes ocasiões.

Antisardina

Nº 1
amacia a pele e serve de base para uma perfeita maquilagem;

Nº 2
extingue as sardas, manchas e espinhas;

Nº 3
embeleza os braços, colo e mãos, removendo sardas e manchas.

INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA. CURITIBA PARANÁ

Belíssimo conjunto para a noite composto de ampla saia franzida em dois babados superpostos, feita em moaré de tom vivo. Corpete em jérsei de seda preta sem decote, tipo suéter.

O vendedor vai para Oeste

EDDY LAYER

AMOS Smith não estava contente com a comissão que lhe deu o patrão: vender aparelhos de barba, na selvagem região do meio-oeste dos Estados Unidos. "Harris Incorporated" foi a primeira firma comercial norte-americana a tentar a distribuição em grande escala de aparelhos de barba. E como James Harris, apesar de inglês, era um tipo revolucionário, comprou um "Pierce Arrow", pagando dois dólares pelo carro e obrigou Amos a aprender a dirigí-los. Pintou-o de vermelho-vivo e nos lados escreveu o nome da firma. Amos Smith foi, pois, um dos primeiros caixeiros-viajantes, de todo o mundo a ter um automóvel para suas viagens. Mas, como sofreu... Ainda hoje, quase no fim da vida, relembra com temor aquêles velhos tempos em que saracoteava com o barulhento carro pelos trilhos que tinham o nome de estrada.

Daquelas viagens infernais, ficou-lhe um deslocamento dos rins que o levou à aposentadoria antes do tempo.

Uma bela manhã, o "Pierce Arrow, com os mostruários espalhados pela parte traseira, deixou Nova Iorque, rumo ao interior dos Estados Unidos, "Harris Incorporated" calculava que o custo do carro seria pago com os lucros dessa viagem; Smith deveria vender aparelhos de barba, como nunca, aos papalvos atraídos pelo automóvel.

O que foi a viagem de Smith até o então território de Oklahoma, terra de gado, e de petróleo, é uma verdadeira zaga.

Em Red Dusty, miserável localidade de uma única rua e três travessas, o "Pierre Arrow" entrou, chacoalhando por tôdas as juntas e com o motor tossindo como um velho asmático. Os cavalos presos aos postes, em frente aos bares, espantavam-se empinando e relinchando enquanto cocheiros praguejavam e lutavam para dominar as parelhas. Orgulhoso, mas dolorido, Smith guiou até à porta do principal "saloon". Quando abriu a portinhola para sair, viu horrorizado, que dois homens, bem ao lado do carro, sacavam seus revolveres e passavam a trocar tiros.

Atemorizado, recolheu-se ao interior da viatura, enquanto o tiroteio pipocava na rua. Tomou, finalmente, coragem, quando viu tudo calmo, e ia sair quando no bar em frente um homem puxou o revolver e detonou em direção ao carro. A bala atravessou os vidros, que se fizeram em estilhaços e foi alcançar um tipo do outro lado da rua.

Já estava resolvido a ir-se em bora, quando um homem atravessando calmamente a rua, aproximou-se do carro e perguntou:

— "Que houve, forasteiro? Não há perigo, venha comigo".

Smith desceu do carro e viu que, realmente, os rudes vaqueiros guardavam as armas,

CONCLUI NA PAG. 67

TEMOS nas nossas páginas algumas fotografias que podem revelar aos leitores alguns quadros do maravilhoso espetáculo que a campeníssima Sonja Diente apresentou no estádio Maracanãzinho. Como escrevemos em outro número da semana passada, o "show" do gênio tem tudo para agradar ao público, desde a novidade da participação do gênio, até aos seus sacionais quadros salientados pelos malabarismos e equilibrismos.

Sonja Diente apresenta um conjunto homogêneo, alcançando, de ser justiça procurar-se destacar êste ou aquêle número, muito embora alguns agradem mais aos espectadores, o que é muito natural.

O que todavia deve ser dito, é que tôda essa organização é dirigida justamente pela estrêla, ou melhor por Sonja Diente. É ela quem determina tudo o que acontece no seu grandioso espetáculo. Escolhe os bailarinos, supervisiona, arregimenta, dirige os ensaios, escolhe e desenha tôda a indumentária, exercendo férrea disciplina sôbre aquêles duzentos componentes que formam tôda a equipe, desde os artistas e músicos até aos eletricistas e outros mais empregados.

Diz-se que numa dessas noites, um dos bailarinos esqueceu, embora desculpável, prejudicando um pouco o número que executava. Segundo o que nos informaram, êsse bailarino foi obrigado a fazer um treinamento suplementar no dia seguinte, sob as vistas da própria Sonja, que não esconde que aquilo era um castigo. Como vêem os leitores, apesar de pequenina e delicada, Sonja sabe se impôr sôbre seus comandados que a obedecem com tudo o respeito. Notaram a diferença que há entre êsses artistas e os nossos "verdadeiros artistas" do futebol?

Pois muito bem e foi nossa assim, que

HOLIDAY ICE REVUE

o espetáculo de Sonja Henie consegue em qualquer parte do mundo o sucesso que conseguiu aqui entre nós. Aliás, vale a pena acrescentar que todos êsses conjuntos americanos que nos têm visitado primam pela disciplina e ordem, quer sejam artísticos, quer esportivos, como os dos "Globetrotters".

Muito teríamos, ainda, que falar de Sonja Henie e do seu "Holiday Ice Revue". Não há espaço, porém.

Lamentamos é que êsse espetáculo não possa correr os vários Estados do país para levar o seu encantamento a todos os brasileiros. E, para encerrarmos, mais uma vez apelamos para o Ex. Sr. Prefeito, da conveniência de facilitar às crianças pobres, o ingresso a espetáculos como êsse, combinando com os empresários uma tarde de quinta - feira para que as crianças possam assistir a tais espetáculos com gratuidade.

★

WALDECK MAGALHÃES

apresenta

na

RÁDIO GUANABARA

PR-C-8 1360 Kc/s

De 2.ª a 6.ª Feira

ENCONTRO COM A SAUDADE - Das 22 as 22,30

Aos Sábados

NOITE DANSANTE DA SEDA MODERNA - Das 21 a 1 da madrugada

oferta da

SEDA MODERNA

o maior centro de novidades em tecidos, da América Latina

Aulas de Corte e Costura

LIÇÃO N. 139

Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

Amostras de Ponto Paraguáio

PONTOS DE ADÔRNO

Conforme prometemos vamos apresentar hoje, mais 2 amostras do ponto "Paraguaio". A de n.º 1 é um pouco mais complicada. O fio *A* segue 6 pontos na posição normal do trabalho (horizontal), passa a agulha atrás de outro ponto vertical, já sôbre a linha *B* e *C*, passa a agulha à frente com 1 ponto horizontal passando um furinho também vertical, a agulha volta atrás novamente, e o outro ponto vertical vai ficar paralelo ao primeiro trabalho. Daí por diante segue sempre assim, acontecendo, que agora, apenas são 7 pontos horizontais e o vertical no 8.º furinho etc.

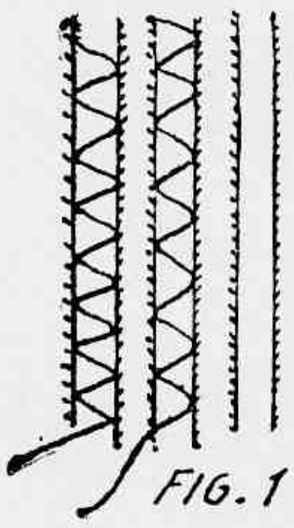
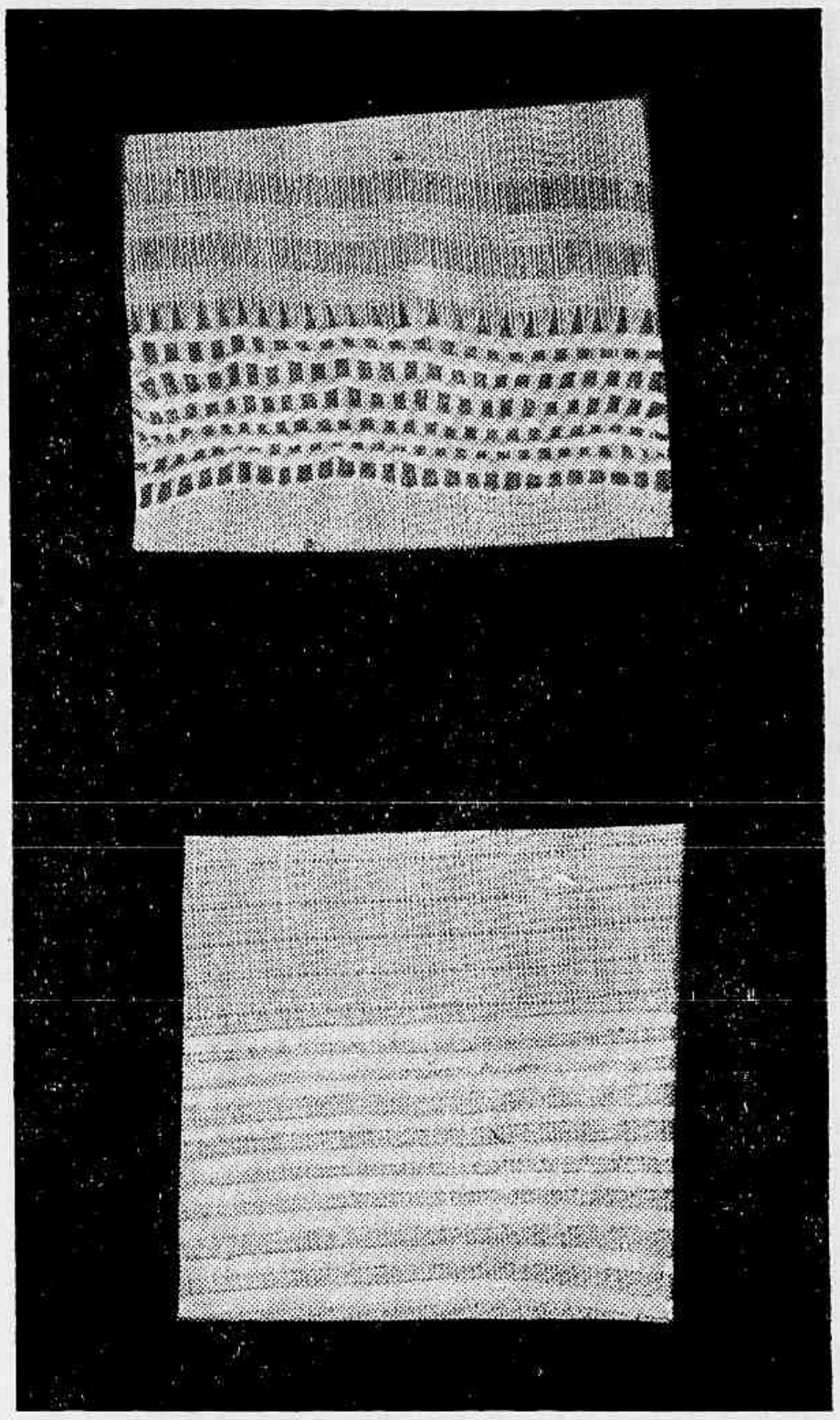
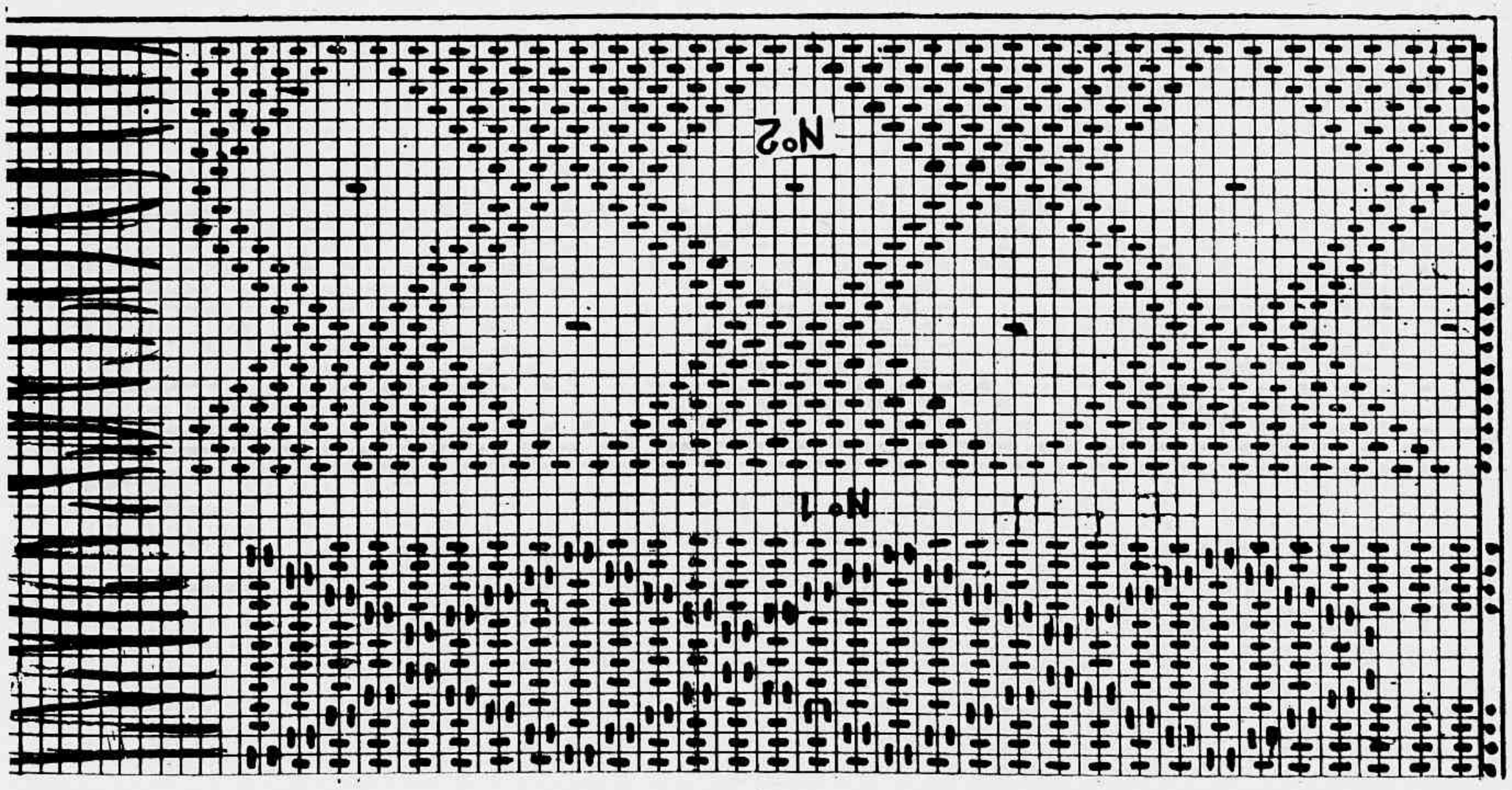
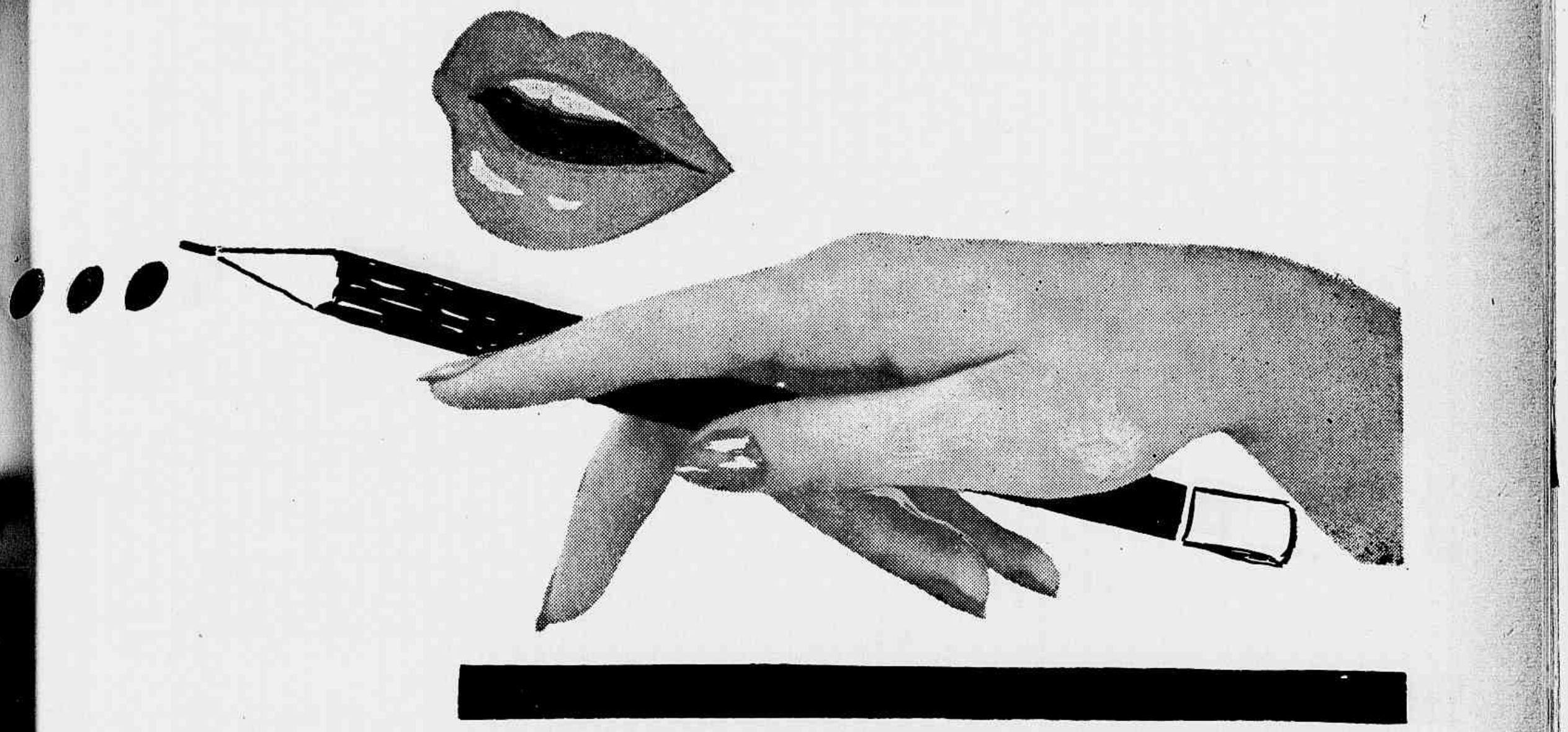


FIG. 1





Mãos que falam...



Não se pode pensar em beleza feminina sem que as mãos não tenham o seu lugar de destaque.

Para nós as brasileiras, especialmente, as mãos são de grande importância. Embora não o notemos, dizem os estrangeiros que falamos, também, com as mãos, ou sublinhando as palavras ou aumentando-lhes a ênfase.

Se essa é uma razão nossa, outras existem tão consideráveis quanto essas que nos devem estimular a ter todo o cuidado com as mãos.

Podemos saber se u'a mulher é pouco vaidosa, se faz trabalhos domésticos ou se é extremamente preguiçosa sòmente pelas mãos.

Convenhamos que não é nada agradável o vêr nossas vidas desvendadas tão fàcilmente.

O que devemos fazer para evitar essa situação?

O cuidado com as unhas já permitirá que se tenha, pelo menos, um aspecto comum, sem se distinguir das demais pessoas.

Conseguiremos grandes resultados se dispensarmos alguns momentos de atenção às unhas um dia na semana, obedecendo as seguintes normas:

1 — Retirar das unhas o verniz antigo; 2 — Limá-las com atenção, mais nos cantos e depois ir arredondando-as com a lixa. Para que não fiquem esfiapadas passa-se a "lixa especial para nivelar as unhas" ou pedra-pomes nas pontas das unhas; 3 — Submergir a ponta dos dedos em água morna com pedacinhos de sabão de côco e uma vez amolecidas as cutículas esfregá-las com uma toalha, secando-as e a seguir levantá-las com palito de laranjeira; 4 — Cortar a cutícula com o alicate próprio da seguinte forma: introduz-se a ponta do alicate sob a cutícula e no momento de apertar-se o alicate faz-se um movimento de recuo. Dessa forma, extrai-se tôda a cutícula e não se corre o risco de cortar o dedo; 5 — Lavar em seguida os dedos e enxugar bem as unhas passando em seguida o polidor de unhas; 6 — Aplicar o esmalte com apenas, duas ou três pinceladas; 7 — Logo que estiver sêco deve-se passar um verniz incolor sem calcar o pincel; 8 — Pinta-se primeiro a mão esquerda; 9 — O tratamento das unhas deve ser feito à noite pois dará tempo a que o esmalte seque antes que se tenha algo a fazer; 10 — Passar nas mãos um creme ou simplesmente glicerina e fazer uma massagem, começando pelas pontas dos dedos e subindo até o pulso.

Depois dêsse tratamento e com mais alguns pequeninos cuidados, pode-se mostrar as mãos sem receio de conceitos, como faz Natalie Wood, da Warner Bros, que não espera que lhe cuidem das mãos, fazendo-o ela mesma nos intervalos das filmagens.

ANGELA MARIA

DESLUMBRANDO A TÔDOS

na **RÁDIO MAYRINK VEIGA**

ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

AOS DOMINGOS, 12,30 hs.

numa apresentação da

AGUA SANITÁRIA POLAR

AGORA TAMBÉM EM ONDAS-CURTAS!

Nas freqüências de 9.575 kcs – faixa de 31 metros e 11.775 kcs. – faixa de 25 metros

Jornal da Mulher

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS

Direção de YARA SYLVIA

RIO, 7 DE JUNHO DE 1956
ANO XXVI — N.º 1847

GRACIOSO VESTIDO EM LÃ GROSSA EM TOM ESCURO, TENDO O CORPO ENVIEZADO COM MANGAS QUIMONO. GOLA CHEMISIER COM UMA GRAVATINHA EM VELUDO PRETO. SAIA JUSTA TENDO UM BOLSO LATERAL E UM ABOTOADO DO MESMO LADO. CINTO EM COURO.

Se o senhor, ou a senhora, gosta de escrever poderá ver os seus trabalhos publicados, enviando suas colaborações para JORNAL DAS MOÇAS.

Consultório da Moda Infantil

ORIENTAÇÃO DE EUGEN

1) *Katia* — Modelinho abotoado, formando machos na saia. Mel é o tom indicado.

2) *Irene* - Costume quadriculado. Grande pala. Dois botões. Saia lisa, pregueada .

3) *Cléa* — Vestido em tom de areia. Da pince do corpo saem uns machos grandes e abertos na saia. Grandes bolsos.

4) *Miriam* — Modêlo azul-pastel. Recorte formando grande pala no corpo donde parte a saia com alguns franzidos.

5) *Alba* — Casaco em tom azul-rei, um tanto estilizado. Saia amarelo limão.

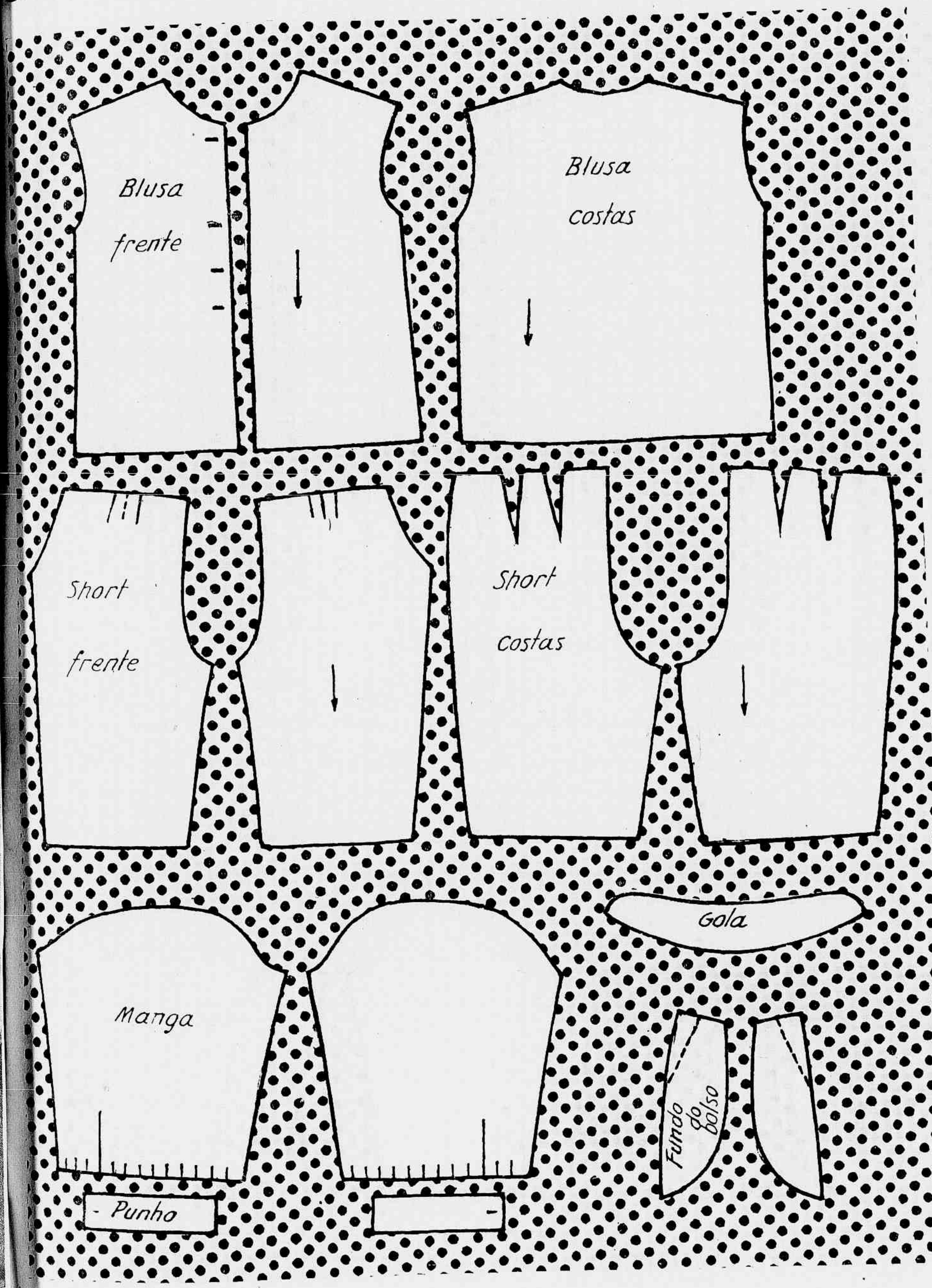
6) *G. B. M.* — Modêlo em lese e cambraia Decote fixado por pequenos franzidos nos ombros. Cinto de cambraia. Na saia pequenas pinces dos lados. Entremeio pregueado formando bico. Babado cortado ao viés. No croqui um casaquinho.

7) — *Maria Nanci Motta dos Santos* — Para a sua filhinha de 4 anos, êsse modêlo em xadrez com tiras lisas. Corpo justo e mangas bufantes. Saia godê adornada com uma tira e laços lisos.

O short e o seu mo

ORIGINAL SHORT REALIZADO EM LINHO CUJA ESTAMPARIA RECORDA TODO O EXOTISMO DA CHINA LEGENDÁRIA. AS ROSETAS E OS CARACTÉRES CHINESES SIMBOLIZAM A FELICIDADE E A PROSPERIDADE E SÃO EM TOM BEM VIVO. A CALÇA É TIPO COLEGIAL, O CORPO ACHINESADO E COMPLETA O MODÊLO UMA BONITA FAIXA DRAPEADA EM TOM CONTRASTANTE. ÊSTE "SHORT" É IDEAL PARA PASSEIOS DE BICICLETA.

de em miniatura



Consultório da Moda

ORIENTAÇÃO DE EUGEN

1 — 2 *Ruth Costa* — Modêlo que ficará bem com a sua fazenda. Gola redonda formando ligeiro decote. Corpo justo, com fileira de botões. Saia cortada em forma formando machos. O modêlo 2 é em cetim estampado. Pequeno drapeado no busto e nos quadrís. Saia godê, franzida Mangas japonesas, um pouco compridas. O modêlo em seda pura sairá na próxima semana.

3) *Palmira Motta dos Santos* — Sendo a senhora não mui alta desenhei-

lhe êsse modêlo de linhas retas e justas, com gola alta. Saia reta, formando uma prega. É um modêlo para qualquer hora do dia.

4) *Irene* — Modêlo em lã fina. Grande gola. Corpo justo. Saia pregueada na frente.

5) *G. B. M.* — Modêlo em renda guipire cinza, forrado de seda. Mangas japonesas. Saia reta. Duas pinces no corpo formam uma peça triangular, donde saem os adornos sôbre os quadrís, podendo cortá-los ao viés e pregueando-os para que modelem bem os quadrís.

6) *M. M. de Oliveira* — Para a sua fazenda de organdi desenhei êsse modêlo adornado por uma fita de veludo. Decote reto. Saia em forma pregueada num dos lados, ao alto.

7) *Katia* — Costume de lã em tonalidade forte. Uma fita do mesmo tom do chapéu e luvas, entrecolocados na linha dos ombros.

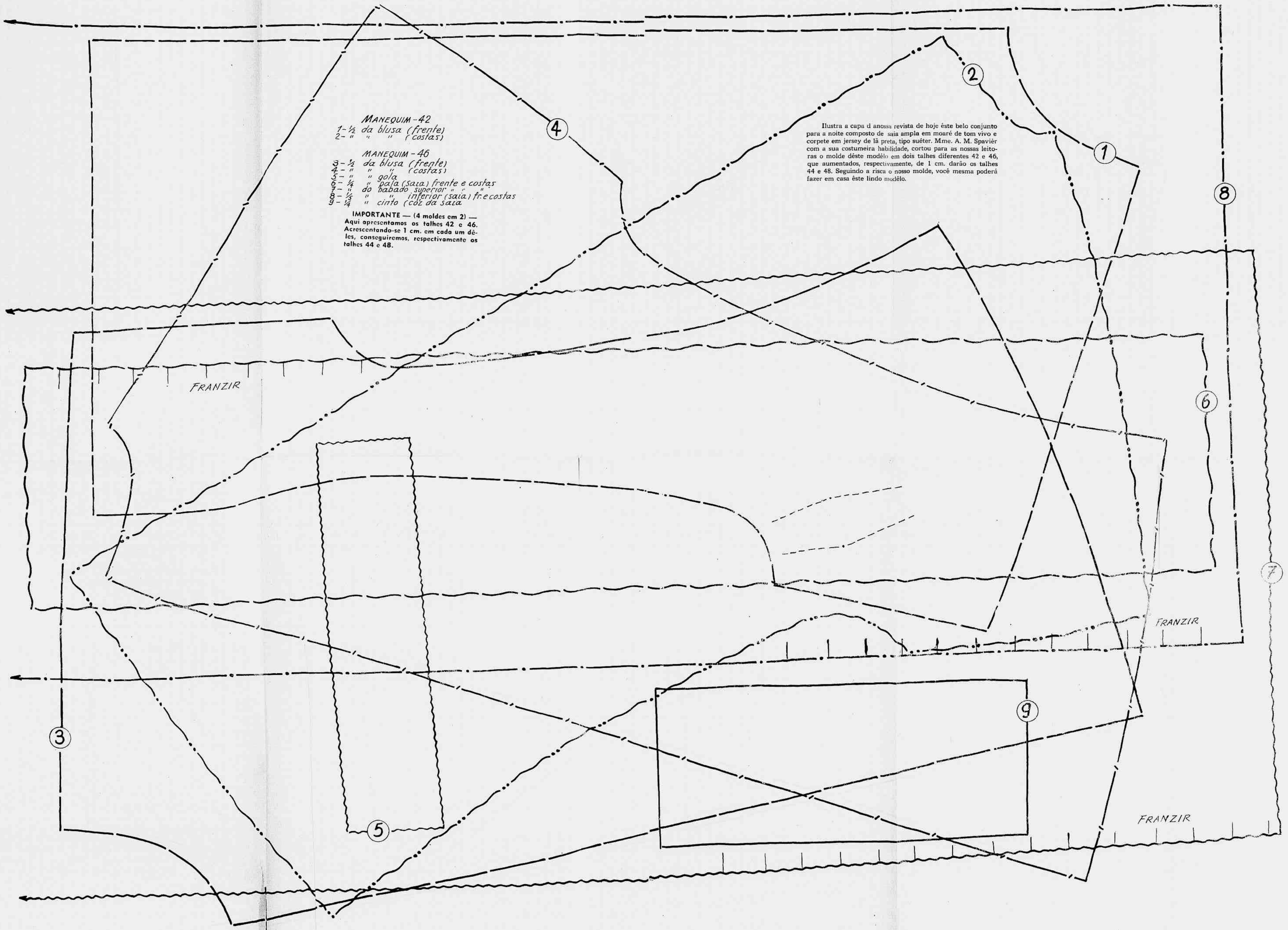
BONITO VESTIDO DE LÃ CINZA SEGUINDO A NOVA LINHA DIRETÓRIO. SAIA JUSTA COM DOIS BOLSOS EMBUTIDOS. CORPO CRUZADO NA FRENTE COM UM BOTÃO.

Colabore em JORNAL DAS MOÇAS remetendo-nos trabalhos literários ou fotográficos.

DOLORES GRAY ARTISTA DA
M. G. M. APRESENTA-NOS ESTE
CONJUNTO EM JÉRSEI DE LÃ
AZUL PÁLIDO E VERMELHO
COM EFEITO DE BLUSÃO O
CORPO É EM JÉRSEI VERME-
LHO TENDO UMA GRAVATA
LISTRADA VERMELHO E AZUL.
SAIA EM PREGAS SÔLTAS
NOS DOIS TONS.

CONJUNTO ESPORTIVO COMPOSTO
DE SAIA EM CETIM DE ALGODÃO AZUL
VIVO, CINTO HAVANA E BLUSA SINGELA
BRANCA.

SEJA UM JORNALISTA, COLABORANDO EM "JORNAL DAS MOÇAS", COM ARTIGOS E OUTRAS PEÇAS LITERÁRIAS, OU COM REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS DE ASSUNTOS DIVERSOS.



MANEQUIM - 42
1 - ½ da blusa (frente)
2 - " " (costas)

MANEQUIM - 46
3 - ½ da blusa (frente)
4 - " " (costas)
5 - " gola
6 - ¼ " pala (saia) frente e costas
7 - " do babado superior " "
8 - ½ " " inferior (saia) fr. e costas
9 - ¼ " cinto (cós da saia

IMPORTANTE — (4 moldes em 2) — Aqui apresentamos os talhes 42 e 46. Acrescentando-se 1 cm. em cada um dêles, conseguiremos, respectivamente os talhes 44 e 48.

Ilustra a capa d anossa revista de hoje êste belo conjunto para a noite composto de saia ampla em moaré de tom vivo e corpete em jersey de lã preta, tipo suéter. Mme. A. M. Spaviér com a sua costumeira habilidade, cortou para as nossas leitoras o molde dêste modêlo em dois talhes diferentes 42 e 46, que aumentados, respectivamente, de 1 cm. darão os talhes 44 e 48. Seguindo a risca o nosso molde, você mesma poderá fazer em casa êste lindo modêlo.

A ONDULAÇÃO NA IMAGEM DO FOTOGRAMA É DECORRENTE DA ENCADERNAÇÃO

No próximo número: PANO D E COPA (série dos Tiroleses)

CARIRÚ-ASSÚ

Temos, hoje, como motivo para uma **Toalha de Jantar**, ou de **Chá**, o carirú-assú, planta das nossas matas que é muito decorativa. Podemos executar êsse trabalho com arabescos em arte aplicada contornando de ponto ajour. Os ramos são em ponto de haste e matiz. As frutas em tons vermelho e rosa.

SEJA UM JORNALISTA, COLABORANDO EM "JORNAL DAS MOÇAS", COM ARTIGOS E OUTRAS PEÇAS LITERÁRIAS, OU COM REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS DE ASSUNTOS DIVERSOS.

PARA A PRESENTE ESTAÇÃO NADA MAIS LINDO PARA SER USADO POR VOCÊ E SUA FILHINHA DO QUE ÊSTE CONJUNTO EM GABARDINE CINZA COM BLUSA EM SEDA AZUL PÁLIDO ESTAMPADA DE AZUL FORTE.

CONJUNTO PARA O INVERNO COMPOSTO DE SAIA EM LÃ QUADRICULADA E BLUSÃO EM VELUDO VERDE GRAMA. UM LONGO COLAR DE PÉROLAS DÁ UMA NOTA CLARA NO CONJUNTO. ☆ VESTIDO EM LÃ CINZA TENDO A SAIA JUSTA E BLUSA TRESPASSADA ABOTOANDO COM DOIS BOTÕES FORRADOS.

LINDO
MODÊLO
EM LÃ FINA
BEM JUSTO AO
CORPO. GRA-
VATA E FÔRRO
DO CASACO EM
SEDA BRAN-
CA COM
PASTILHAS
AZUIS

Conto de
MIKE SPAIN

AMOR A

NUNCA esquecerei a noite em que Tommy me confessou que estava apaixonado. Isto não significou pròpriamente uma surprêsa para mim: eu esperava esta declaração desde alguns anos antes. E agora eis que chegou o momento trágico. E ocorria tal e qual eu imaginara tantas e tantas vêzes. Luz de lua no jardim, Tommy e eu, sòzinhos; os olhos dêle muito brilhantes, e sua voz grave plena de emoção. Tudo e tal e qual eu projetara desde que o conheci, quando seus pais se mudaram para a casa vizinha e eu completava dez anos de idade. Tudo perfeito, com exceção de um único detalhe. Um detalhe insignificante: Tommy não estava apaixonado por mim... mas sim de outra moça!

A mim me causou uma grande decepção. Fiquei sentada, inerte, sem saber o que dizer, piscando para poder conter e tremer da minha voz.

— Conta-me tudo, Tommy — pedi.

Êle moveu a cabeça e encolheu os ombros.

— Não há nada para contar Laurie...

— Ora, pode confiar em mim. Faz de conta que sou mãe.

— Bem... ela é maravilhosa... é bonita e...

— Isso não tem importância! — interrompeu com frieza.

— Quem é ela?

— Você vai me perdoar, Laurie, mas eu não posso dizer.

— Ah! de modo que lhe não mereço confiança?

— Não, não é isso! — protestou — É que ainda não falei com ela... Como posso dizer ela não é uma jovem vulgar... Tem muitos admiradores. Poderá amar algum outro rapaz...

— Está bem — retruquei, mas vamos ao conteúdo.

— E não estamos nêle? —respondeu Sammy um pouco irritado. Em nome de que haveria de se interessar por mim u'a moça igual a ela? Que posso oferecer-lhe, eu? Quem sou? Formo parte de que classe abastada? Tenho apenas meus estudos e os parcos dinheiros do meu emprêgo numa companhia de publicidade.

— Bem — começei — Não é para tanto, no fim de contas...

— Sou um bom rapaz? Posso fazer futuro? Sim, mas

DOLESCENTE...

quando? Acho que será inútil! Isto que me passa serve para fazer-me compreender quanto tempo eu perdi na vida.! Eu devia ter namorado, aprendido a tratar as mulheres, e que fiz eu? Estudei, perdendo tempo.

Eu começava a sentir-me histérica. Alí estava eu tentando reanimar a Tommy, que se lamentava de seu perdido amor. Eu que terminava de perder a ilusão de tôda a minha vida.

— Algumas mulheres gostam dos intelectuais — retruquei.

— Sim? Pode apontar-me alguma;

Eu não poderia dizer: pois eu mesma! Ficaria ridículo, por isso encolhi os ombros e desviei o olhar.

Tommy saltou da rêde onde estávamos sentados e começou a andar pelo pátio como um leão enjaulado. Recordei como fiquei entusiasmada quando êle me telefonou dizendo que viria jantar porque precisava falar comigo. Vesti o meu melhor vestido com o coração muito alegre, segura de que Tommy tinha deixado seus livros queridos para notar que a humanidade está dividida em homens e mulheres! E o milagre tinha acontecido. Olhei-o com atenção, e tentei convencer-me de que não me importava. Mas como eu me importava!

— Bem — disse eu — tenho que entrar, Roy vai me telefonar.

Tommy pareceu nem me escutar. Parecia desnorteado.

— Olha, Laurie, tenta imaginar que você é esta moça. Você é uma boneca e todos os rapazes estão loucos por si. Apareço em sua vida, eu que nunca namorei ninguém que nem siquer sei dançar. Acha que pode haver alguma probabilidade para mim? Supõe por alguns instantes que você é ela... Tem que ajudar-me, Laurie, tem que me aconselhar!

Com gôsto começei a me imaginar como a namorada dêle... mas isso me irritou quando despertei e vi a realidade.

— Ajudar-lhe! — vociferei — De nenhuma maneira! Não poderia nunca ajudar-lhe porque você é um caso perdido. Uma jòvem tem que estar maluca para fazer caso de um tonto como você!

Voltei-me e começei a correr em direção à casa. Não quis ver por mais tempo a expressão atônita de Tommy, mas, sobretudo, quis afastar-me antes de cair em pranto.

No dia seguinte continuei sofrendo. Foi o dia mais amargurado da minha vida (isto pensei no momento, embora depois tenha passado outros piores). Evitei Tommy. Evitei a todos em geral. Embora me conduzisse aparentemente como antes, algo no meu íntimo tinha mudado. Papai notou algo porque observou com sua habitual falta de tato:

— Posso saber por que estás com esta cara de poucos amigos?

— O amor — falei — pode ser uma coisa tremenda.

— Como? Que estás dizendo?

— Disse — falei, olhando para meu pai — que o amor pode ser uma coisa tremenda.

Não me respondeu. Olhou-me fixamente uns segundos e logo balançou a cabeça. Voltou a ler o jornal e eu voltei aos meus pensamentos.

Deixei-o lendo e fui procurar minha mãe.

— Está triste, querida? — perguntou ela.

— Ora, são coisas da vida... imagine que Tommy...

— Não te preocupe, querida, um dia dêstes êle se esquecerá dos livros e cairá na conta de que no mundo também existem moças bonitas como você.

— Precisamente isto acaba de ocorrer...

— Como?

— Sim... mas êle se apaixonou por "outra" moça...

— Outra moça?!

Até mamãe pareceu afetada pela notícia. Após um breve silêncio ela falou:

— Não te aflijas, és muito jovem para levar a sério um rapaz como êle...

— Mas eu o amo! — gritei quase chorando.

— Laurie, querida, não creio que saibas o que é o amor.

— E a senhora, sabe? Então diga-me que é o amor?

— O amor? Bem... pois o amor é desejar a felicidade da pessoa amada...

Não ri nesse momento, porque não queria magoá-la.

— Então para provar-lhe o meu amor te-

CONCLUI NA PÁGINA 68

ORIGEM DOS NOMES (INDÍGENAS)

Andaraí: Rio ou lagôa de morcêgos; de *andira* (*morcêgo*), e y (*água*).

Aracajú: — Tempo de cajús; de *ara* (tempo), e *acayú* (o cajú).

Araraquara: — Refugio de araras; de *arara* (papagaio grande) e *quara* (refugio).

JARMA LEWIS, ATRIZ DA METRO, APARECE AQUI VESTINDO UM CONJUNTO DUAS-PEÇAS EM LÃ AZUL MARINHO. O VESTIDO É SIMPLES E TEM UMA GRAVATA-PINTOR EM SEDA DE "POIS"VERMELHO E BRANCO. O CASACO É DE LINHAS SÔLTAS E TAMBÉM FORRADO DA MESMA SÊDA.

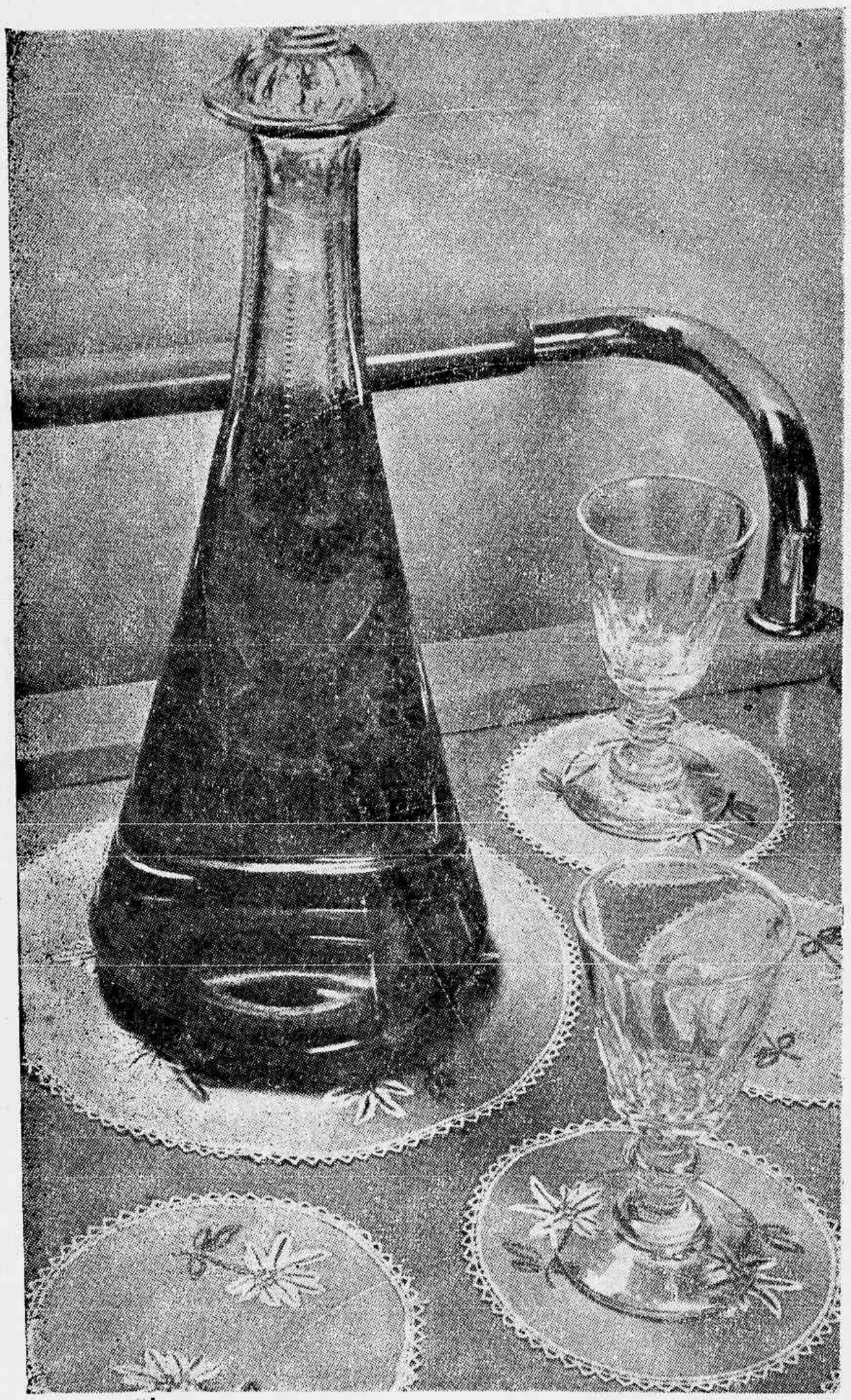
310 — Vestido executado em flanela xadrez amarelo e branco. Saia justa e corpo com uma pala franzida descendo sôbre o busto. Gola em piquê branco.

311 — Vestido em corte Princesa em lã de tom pastel. Corpo longo com pinces fundas marcando a silhueta. Gola formada por duas tiras enviezadas cruzadas.

312 — Vestido em lã ou gabardine preta com detalhes em branco formando uma espécie de colête.

Vestido de jérsei de lã fina tendo uma parte plissada na frente. Corpo longo e gola original abotoando na frente.

314 — Vestido em fina lã azul marinho. Saia em nervuras e corpo justo tendo uma gola tipo capa também pregueada em volta dos ombros.



PARA O CARRINHO — BAR —Graciosos motivos para serem bordados em panos para bar, carrinho bar, bandeja ou mesinha serviço. Indica-se o bordado matiz, com acabamento de rendinhas.

SINGER USADAS

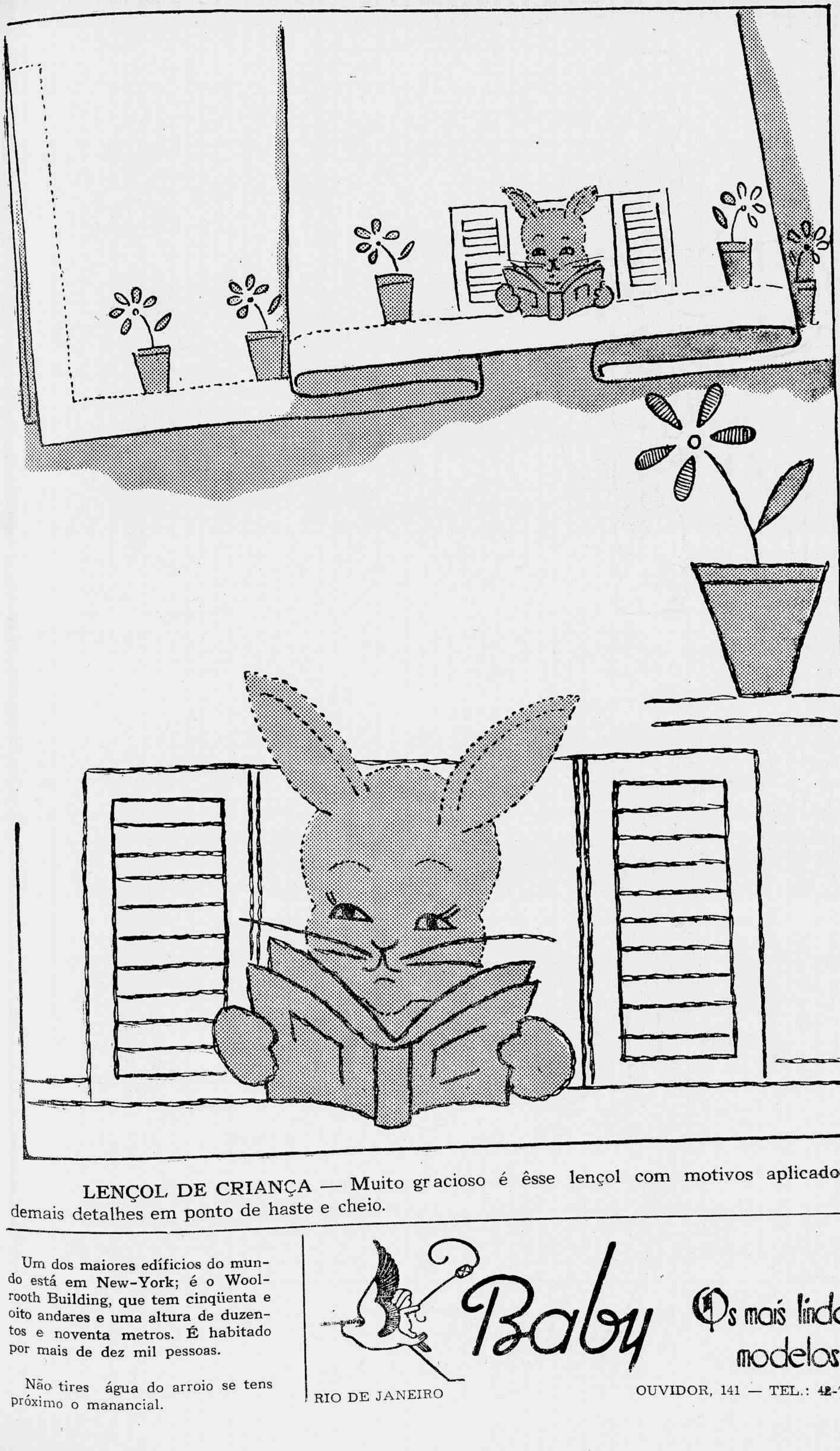
Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTÁCIO DE SÁ, 165 - A - LARGO DO ESTÁCIO — TELEFONE 28-7547 — "Cumprimos o que anunciamos" —

Antes de ir à Igreja e à Pretoria faça seu exame nupcial que é de grande valia.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone : Corrêas 66

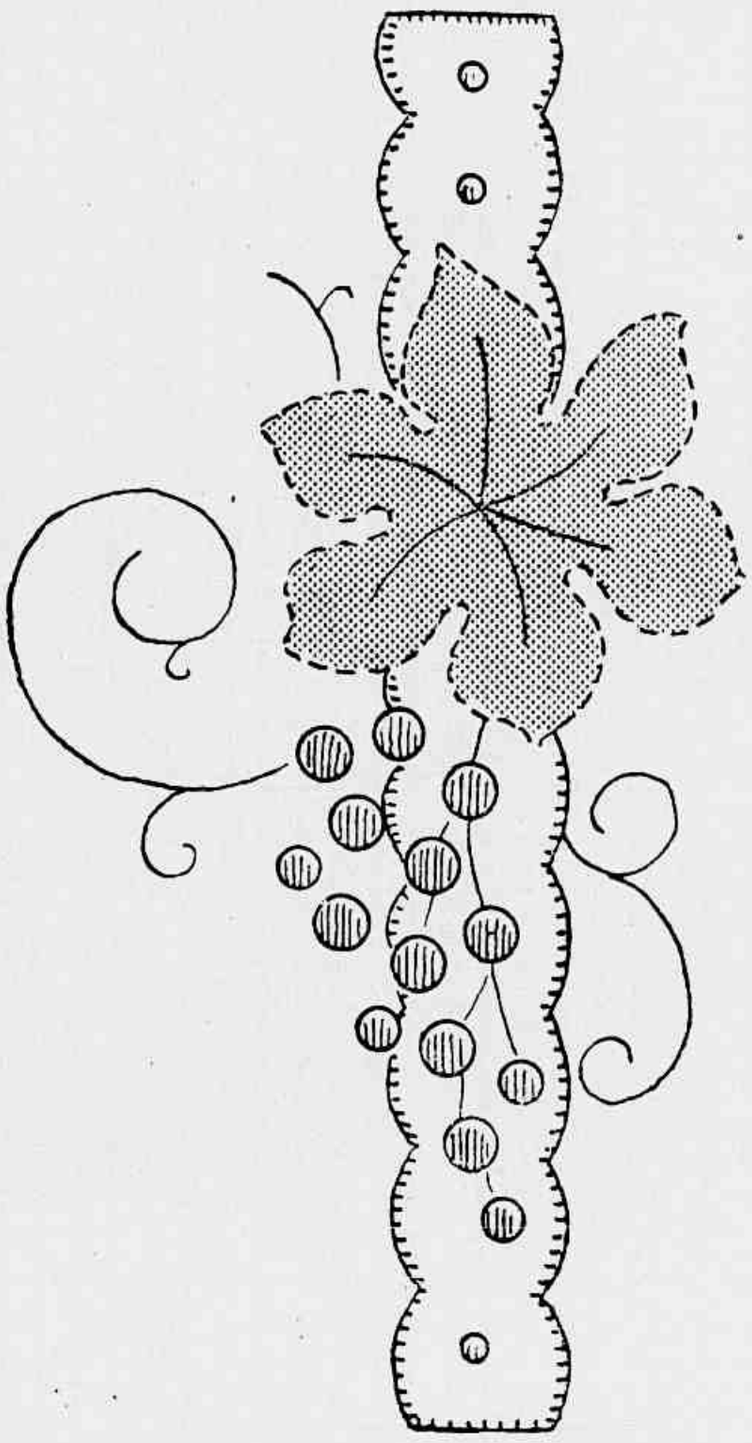


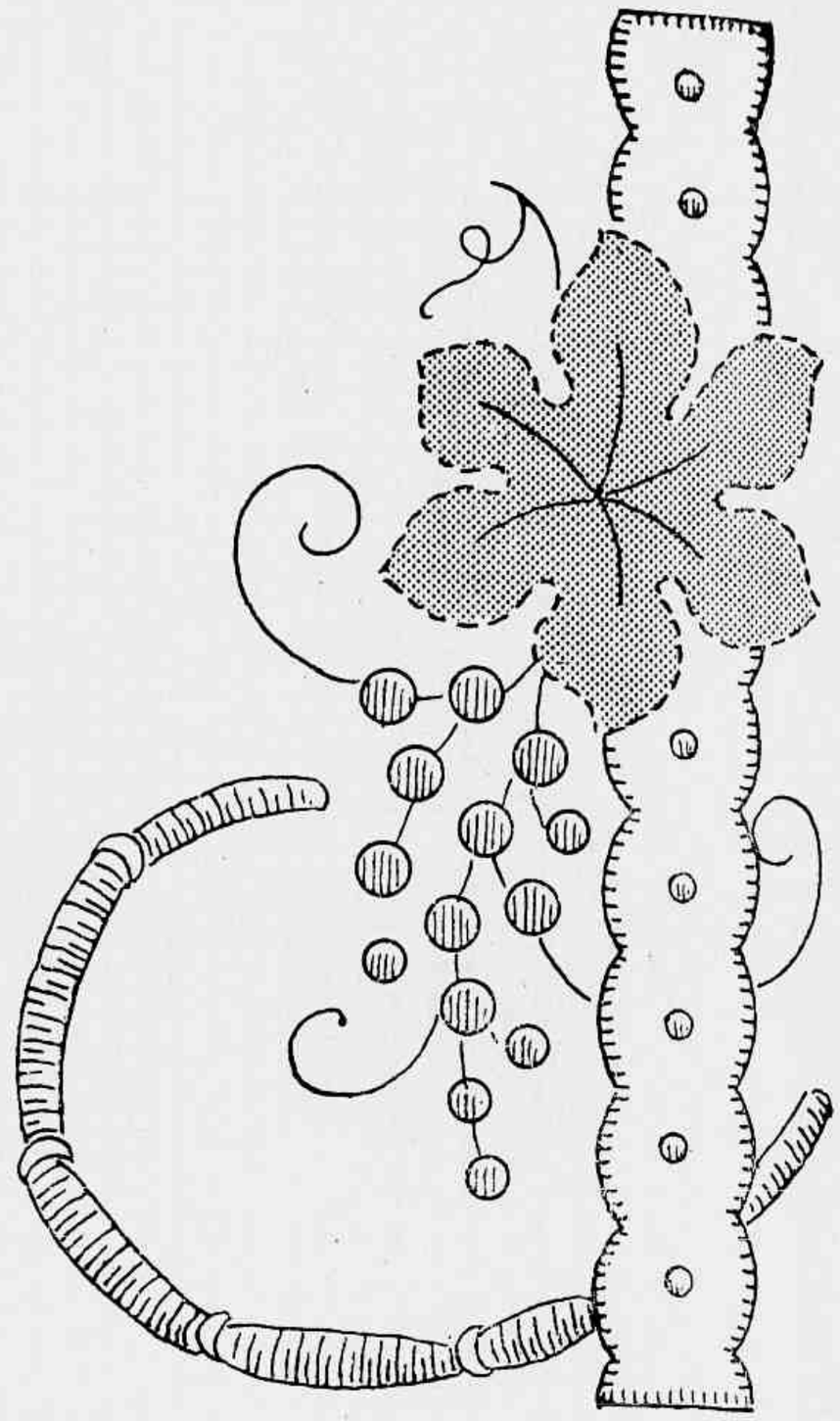
LENÇOL DE CRIANÇA — Muito gracioso é êsse lençol com motivos aplicados e demais detalhes em ponto de haste e cheio.

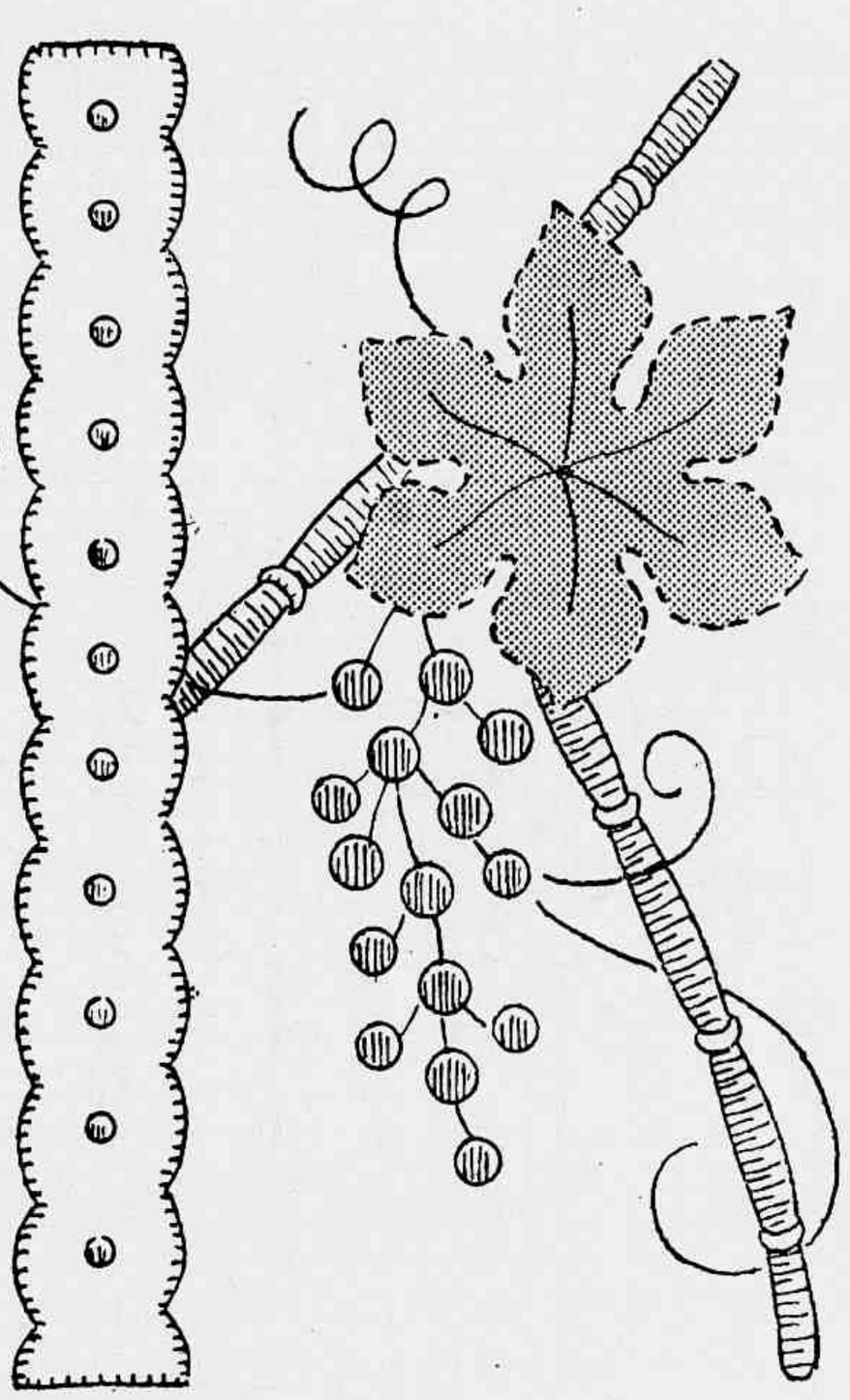
Um dos maiores edíficios do mundo está em New-York; é o Woolrooth Building, que tem cinqüenta e oito andares e uma altura de duzentos e noventa metros. É habitado por mais de dez mil pessoas.

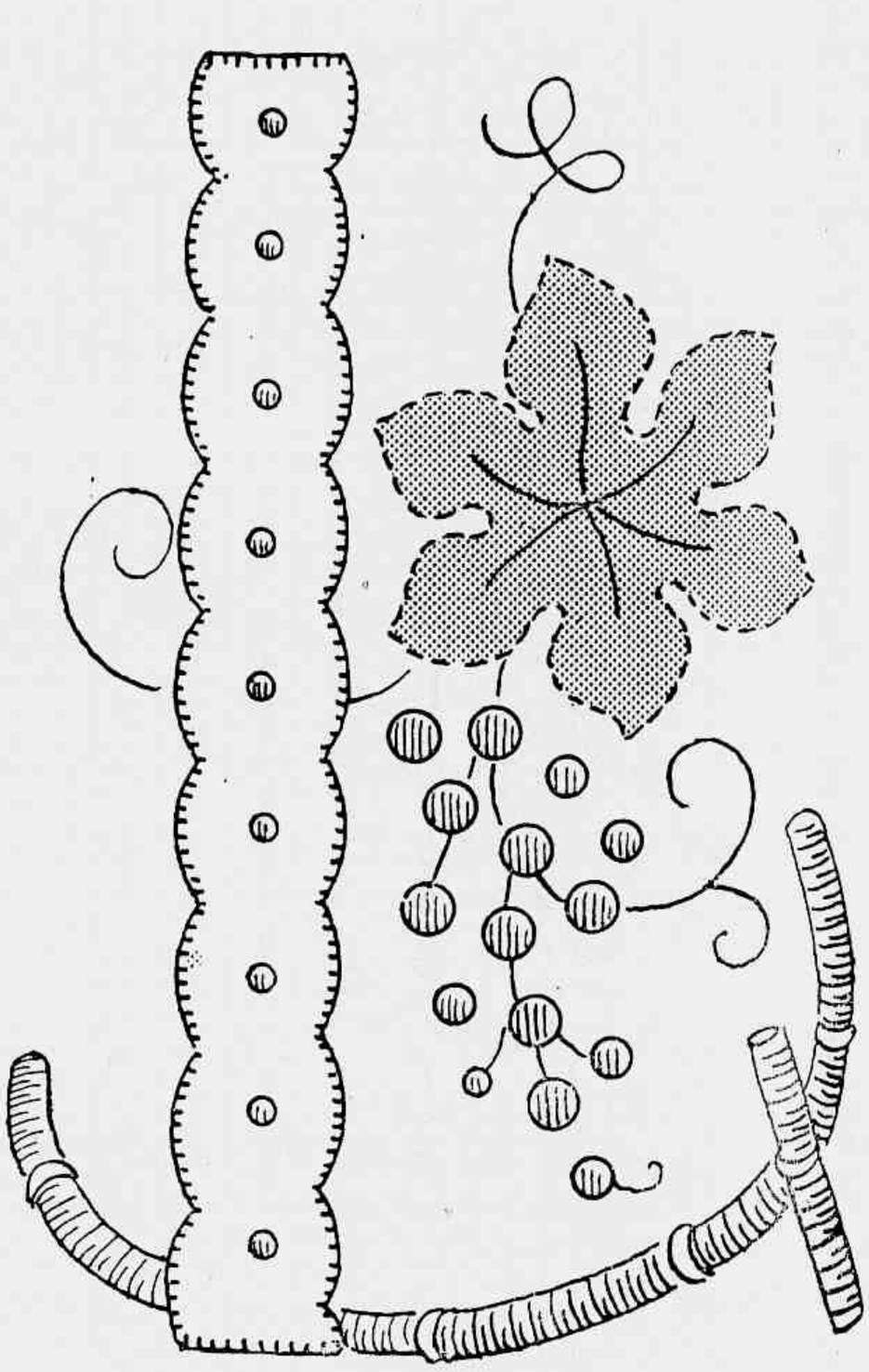
Não tires água do arroio se tens próximo o manancial.

Baby
Os mais lindos modelos
RIO DE JANEIRO
OUVIDOR, 141 — TEL.: 42-7300





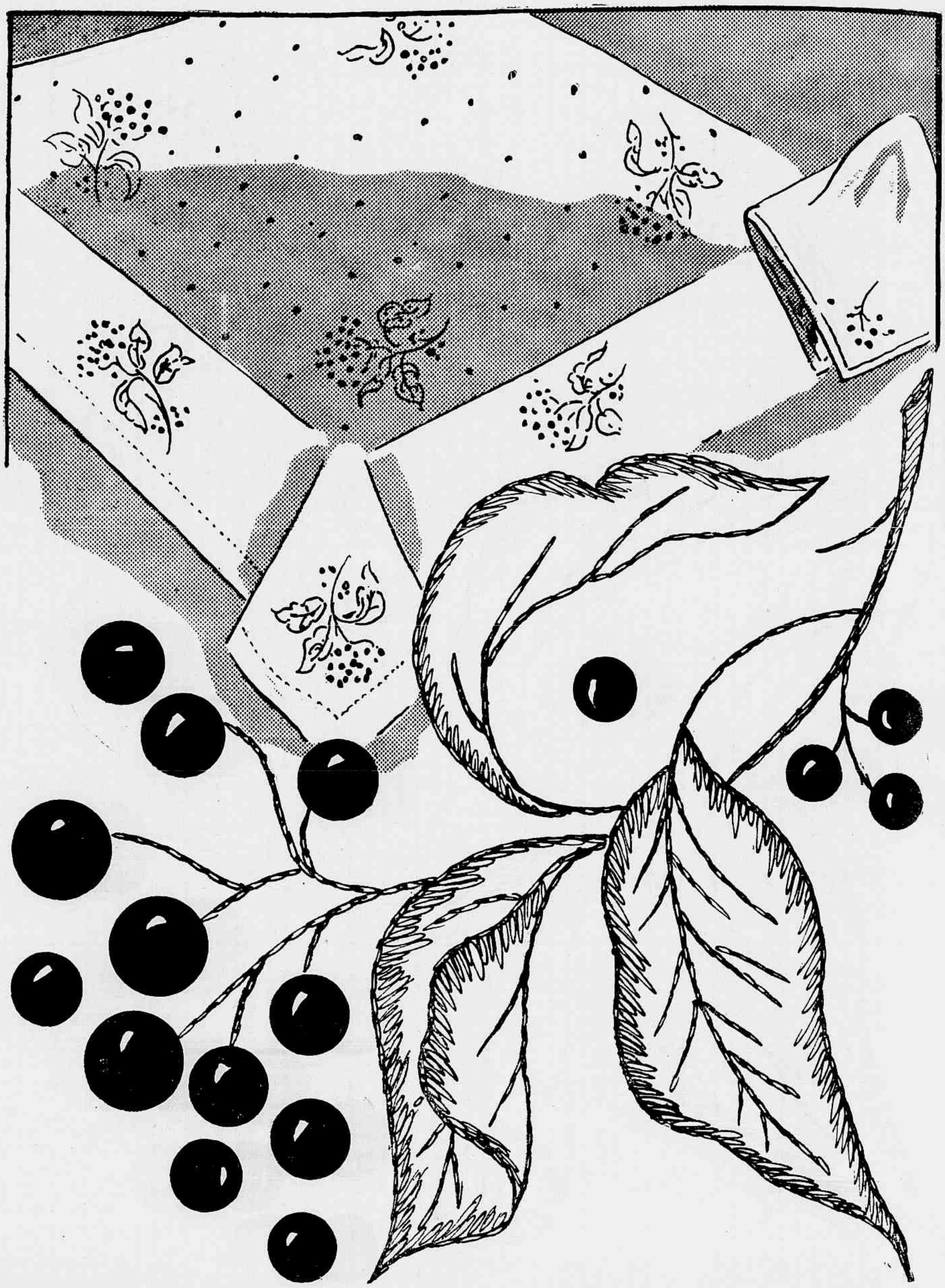




Maravilhoso Alfabeto — Verdadeiramente maravilhoso é êste novo alfabeto, cujas letras são trabalhadas em arte aplicada, ponto cheio, com as gavinhas em cordonê.

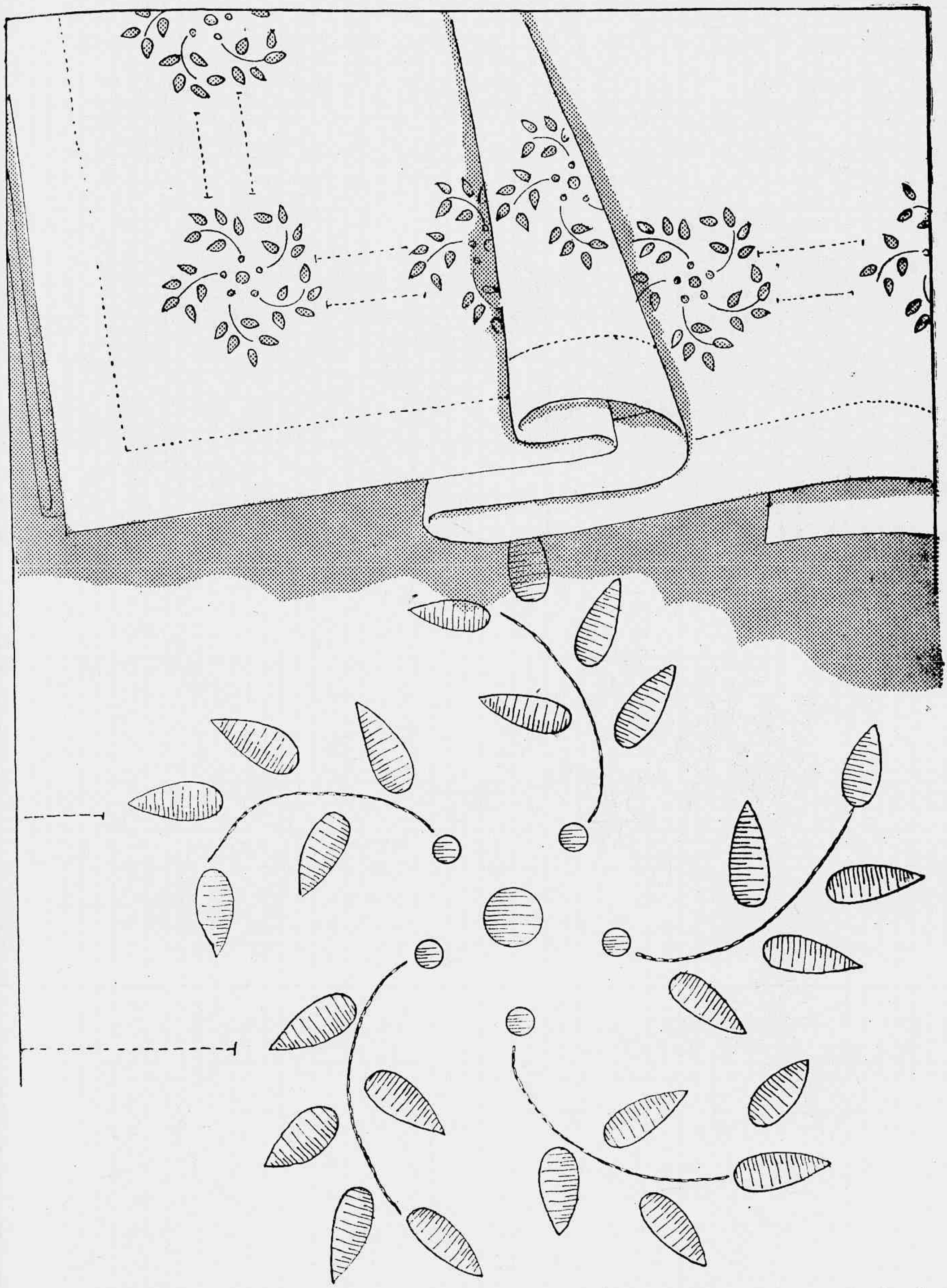
SÉRIE DE PANOS DE PRATOS — Prosseguindo na apresentação desta série que tem tudo para agradar às leitoras, publicamos, hoje, o segundo motivo que corresponde ao pano de domingo. O motivo, como se vê, deve ser bordado em arte aplicada com os detalhes em ponto de haste e ponto cheio. Tão graciosos são êstes motivos que podem ser utilizados em outros fins que não os panos de pratos.

No próximo número: Pano de Fogão (no Suplemento sôlto) e nova e original série semanal.



TOALHA DE GRANITÊ, com motivos bordados em côres vivas. É muito indicada para copa.

Se você fotografar um fato interessante, em qualquer parte do mundo, poderá vê-lo publicado, remetendo-o para JORNAL DAS MOÇAS.

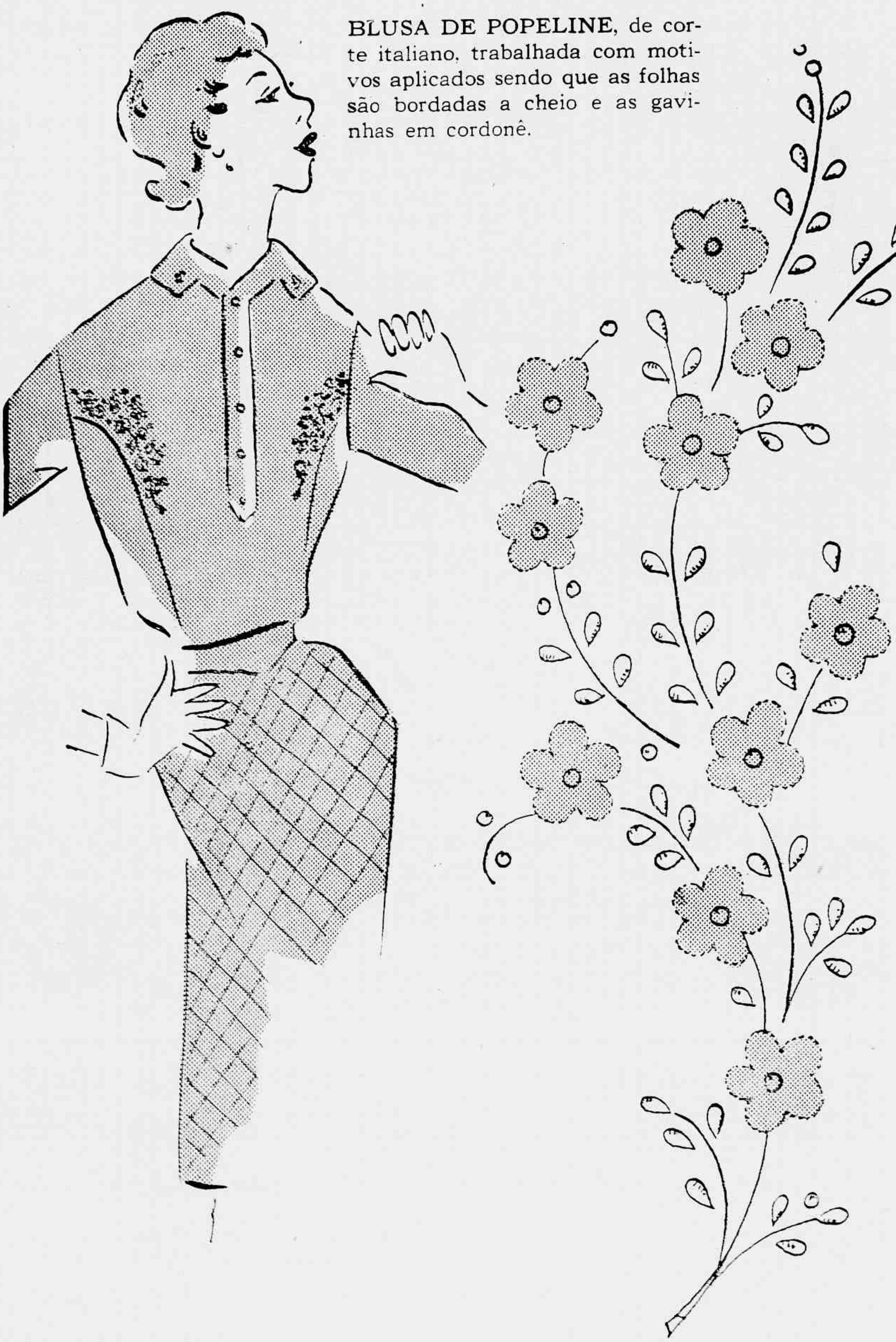


LENÇOL DE LINHO, com motivos bordados a cheio e haste nos tons verde claro e amarelo e bainhas em verde ou azul.

Contra a CASPA
QUEDO DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA



BLUSA DE POPELINE, de corte italiano, trabalhada com motivos aplicados sendo que as folhas são bordadas a cheio e as gavinhas em cordonê.

Fotógrafos amadores ou jovens literatos poderão enviar suas colaborações para serem publicados em JORNAL DAS MOÇAS.

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBÊ

Procure o dinheiro para pagar a condução enquanto está na fila a espera da mesma; não o faça dentro do veículo; não faça demorar a entrada dos outros passageiros.

Já tenho **grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta** que concluiu os **estudos** nesse Estabelecimento. Dignissimos **mestres**, ilustres professôres, tenho o prazer **de oferecer-lhes minha amizade** sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso

Desde as primeiras lições costuro para a minha familia e tenho costurado para algumas amigas, das quais tenho recebido grandes elogios

Esse Curso é acessivel a tôdas as bolsas e pode a pessoa aprendê-lo sem deixar suas ocupações habituais

Emilia Louro Barcellos
RIO DE JANEIRO

Graças ao Instituto estudei até ao fim e estou muito satisfeita porque tenho ganho muito dinheiro.

Maria Silva Rodrigues
PUREZA - Est. do Rio

Estou imensamente satisfeita pelo que aprendi em seu Instituto; já tenho um grande número de freguêsas e já recuperei todo o dinheiro empregado em meus estudos.

Celina Nunes Batista
DISTRITO FEDERAL

Já recuperei a metade do dinheiro que gastei no estudo. Assim tivesse antes conhecido êsse abnegado estabelecimento, que soube assegurar-me um futuro risonho e horas alegres e felizes, na profissão de modista.

Clara P. dos Santos
RIO GRANDE
Est. do Rio G. do Sul

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Desde as primeiras lições, senti-me cada vez mais segura da eficiência dêsse método, tão simples e perfeito. Hoje sinto-me recompensada de ter dispendido minhas horas de folga para concretizar minha grande aspiração, que era saber confeccionar meu próprio vestuário.

Zoé da Silva Meira
PASSO FUNDO
Est. do Rio G do Sul

Já estou costurando para fora e minhas freguesas estão satisfeitas com a costura. No momento estou com 6 vestidos para entregar até o dia 23. Nem dou conta das costuras que tenho, apesar do lugar ser pequeno e ter muitas costureirinhas.

Catarina P. Molina
OSCAR BRESSANE
Est. de S. Paulo

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá: figurinos da última moda — Carteira de identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

687

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME _____

RUA _____ N.º _____

CIDADE _____

ESTADO _____

OS SANTOS EVANGELHOS

Evangelho do domingo na Infra-Oitava do Corpo de Deus (S. Lucas 14)

NAQUELE TEMPO, disse Jesus aos fariseus esta parábola: "Um homem deu uma grande ceia e convidou a muitos. E à hora da ceia, enviou a um de seus servos para dizer aos convidados que viessem, porque tudo já estava preparado. Mas todos à uma começaram a escusar-se. Disse-lhe o primeiro: 'Comprei uma granja e preciso sair para ir vê-la; rogo-te me dês por escusado.' E disse outro: "Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-las; rogo-te me dês por escusado.' Disse também outro: Casei-me e por isso não posso ir.' Voltou, pois, o servo, e referiu isto a seu senhor. Então, irado, o pai de família disse a seu servo: 'Sai sem demora pelas praças e pelas ruas da cidade, e traze cá os pobres, e os aleijados, e os cegos, e os coxos.' Disse depois o servo: 'Senhor, está feito como ordenaste, e ainda há lugar.' E o senhor disse ao servo: 'Sai para os caminhos e atalhos e força todos a entrar, para que se encha minha casa. Pois vos asseguro que nehum daquêles que foram convidados provará minha ceia."

Evangelho do domingo na Infra-Oitava do S. Coração de Jesus (S. Lucas 15, 1-10)

NAQUELE TEMPO, aproximaram-se de Jesus os publicanos e os pecadores para ouvi-Lo. E murmuravam os fariseus e os escribas, dizendo: "Êle recebe os pecadores e come com os mesmos." Então lhes propôs esta parábola: "Quem de vós que, tendo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto e vai em busca da que se havia perdido, até encontrá-la? E depois de a encontrar, não a põe sôbre os ombros, cheio de júbilo, e, voltando para casa, não reúne seus amigos e vizinhos dizendo-lhes: 'Regozijai-vos comigo, porque achei minha ovelha que se havia perdido'? Digo-vos que assim haverá maior júbilo no céu por um só pecador que fizer penitência, do que por noventa e nove justos que não necessitam de penitência. Ou qual é a mulher que, tendo dez dracmas e perdendo uma delas, não acende a candeia, não varre a casa e não a busca diligentemente, até a encontrar? E tendo-a encontrado, não reúne as amigas e vizinhas, dizendo: 'Regozijai-vos comigo, porque achei a dracma que tinha perdido'? Digo-vos que haverá tal júbilo entre os Anjos de Deus por um só pecador que fizer penitência."

JORNAL DAS MOÇAS apresentando:

RIO SOCIAL

POR elvira rodrigues gomes

COMPETIÇÃO ESTUDANTIL

Daremos no próximo número de Jornal das Moças as bases de uma iniciativa de grande interesse para os estudantes cariocas, a qual consiste em premiar os alunos que tenham melhores notas em cada colégio no fim do ano. Já estamos articulando com o Ministério da Educação no sentido de prestigiar a nossa iniciativa facilitando passagens para um grupo selecionado entre os melhores estudantes secundários afim de que possam fazer um curso de férias que se realiza anualem Montevidéo, no Instituto de Estudos Superiores. A estadia na capital uruguaia é inteiramente grátis e para tanto estamos também desde já em entendimentos com o Adido Cultural da Embaixada do Uruguay. Haverá prêmios para os melhores alunos do curso primário e, assim, fazemos um apelo aos comerciantes de nossa capital para que colaborem conosco.

BOAS MANEIRAS ACIMA DE TUDO

Muito se tem falado ultimamente sôbre a cognominada "juventude Coca-Cola". Rapases e moças de boas famílias portando-se em público de maneira exagerada, descortês e não raro escandalosa. Imitar os artistas de cinema, principalmente os que representam em filmes papéis de tarados e débeis mentais (Sementes de Violência) tornou-se um hábito detestável. As matinês do Cinema Metro e demais cinemas de Copacabana tornaram-se focos de barulho e confusão. Rapasiada impertinente e sem educação perturbando os demais espectadores, não se falando também nas cenas de amor representadas na platéia pelos casaisinhos de apaixonados, galãs e estrêlas de cinema em estado potencial...

Ora, convenhamos que semelhante exagêro é positivamente chocante, valendo a pena um pouco mais de moderação. Tá?

RECEBER UMA GENTILEZA É SEMPRE AGRADÁVEL.

Os rapases e homens que frequentam as famílias de suas relações ou visitam diàriamente as suas namoradas em suas residências devem usar, de vês em quando, certas gentilezas que muito serão apreciadas, concorrendo para que tais visitas sejam sempre bem recebidas. Trata-se de levar flôres, ofereçendo-as à dona da casa em dias de aniversário ou recepção, assim como oferecer flôres à namorada (quando o namôro é sério) pelo menos aos domingos. Não é possível haver "romance" que preste sem o concurso dessas pequenas delicadezas: um buquê de flôres, uma caixa de bonbons ou um convite para tomar lanche de vês em quando. Isso fortalece o amor em bases mais seguras de cortezia e pequenas gentilezas, que, afinal de contas, custam pouco... Experimentem e observem os resultados.

ACONTECIMENTO TEATRAL DO MÊS DE MAIO:

A estréia no Teatro Municipal da Companhia Maria Della Costa com a peça de Tennessee Williams "A Rosa Tatuada", obra laureada nos Estados Unidos com o Prêmio Pulitzer e, atualmente, representada com sucesso em todos os países do mundo pelos mais consagrados artistas. Rosa Tatuada desperta no momento maior interesse ainda devido ao espetacular êxito do filme americano baseado na obra de Williams, que proporcionou a atriz italiana Ana Magnani ser lauredada com o "Oscar" pelo seu magnífico desempenho da protagonista.

Trata-se de uma comédia dramática de um realismo crú. Maria Della Costa na protagonista, a terrível e voluntariosa Serafina "baronessa delle Rose". Jardel Filho teve oportunidade, de desempenhar o mais importante papel de sua carreira de ator, vivendo o difícil personagem Alberto Mangiacavallo.

SANDRO E OS ESTUDANTES:

Sandro, diretor geral da Companhia Maria Della Costa, distribuiu ingressos para todos os estudantes assistirem gratuitamente os espetáculos da temporada. A direção do "Teatro da Juventude Arte e Folclore" agradece por nosso intermédio os ingressos que recebeu para os componentes do grupo.

NO MUNDO DA MODA...

CONTINUAÇÃO

Ali conversamos, naturalmente, sôbre modas. Disse LeMaire:

— A mulher atual procura ganhar a feminilidade que havia perdido na conquista de seus direitos. Ela sabe que pode ser independente do homem e ter igualdade de direitos, mas conservando a sua feminilidade.

Em seguida, abordamos, diretamente, o terreno "do que se usa" LeMaire nos respondeu:

— Na realidade se usa de tudo. Tôdas as linhas e tôdas as tendências podem e devem ser usadas... por quem as quiser usar, só sendo inteligente a mulher que escolhe a linha e as tendências de acôrdo com a sua personalidade. Por exemplo: uma jovem muito delgada jamais deverá usar traje de estílo e corte "princess" ou no estílo oriental. A sua linha magra ficará realçada. Em compensação poderá usar trajes amplos, rodados e adotar o uso de anáguas. Para o próximo inverno teremos em grande escala o uso de vestidos de jérsei de lã, tweed e gabardina com golas e punhos de peles. Êstes detalhes de peles serão o "clou" da temporada, pois as peles passam por processos químicos e nos chegam em variadíssimas côres. Punhos e golas, também, serão realizados em camurças e couros finos. Inclusive nos trajes de gala. Um detalhe, falando sôbre a última palavra em moda, o que nem sempre quer dizer que seja o que tôdas as mulheres usem, é a tendência para reviver a cintura alta. Assim é que para Jane Russell nós desenhamos uma série de trajes com a cintura bem marcada e colocada acima do seu nível próprio. Os decotes são generosos e nota-se muito o uso de vidrilhos, sendo que num dêles fizemos um chuveiro que tomba sôbre o vestido, dando-lhe um inesperado movimento de grande efeito. Noutro traje de brocado liso, azul escuro vemos o vidrilho usado como parte decorativa do decote. Outra estrêla interessante para ser vestida é Joan Collins, que como muita jovem por êste mundo afora, não precisa de linhas complicadas nem trajes luxuosos, basta um vestidinho qualquer para realçar a sua beleza natural, mas Joan Collins tem um "charme" natural e contagiante. Lembro-me que quando estilizei seus trajes para "O Escândalo do Século", tivemos de simplificar a linha de 1900 para dar um ar menos pomposo, pois o "glamour" de Joan Collins já era o suficiente para dar um toque brilhante nos trajes por ela usados.

Fizemos, então, uma pergunta a Charles Le Maire, se havia muita diferença entre a moda do cinema e a moda da vida real, ao que nos respondeu:

— Bem, há uma diferença e muito grande. Quando desenhamos para um personagem temos de nos cingir ao seu mundo psicológico e ao ambiente que o cerca. Vejam que uma "Gilda" tem uma linha psicológica diferente de uma "Laura" e o que uma usa não pode ser usado pela outra; explico-me: uma personagem tem suas características e é dentro dessas características que nós fazemos nossas criações. O traje tem sua importância dentro do argumento, do "decor" do filme e da época da sua ação e disso não pode fugir o modelista cinematográfico ou teatral. Note-se que o traje para teatro tem suas particularidades diferentes de traje de cinema. Mais diferente, ainda, é a roupa usada na vida real. Recentemente desenhei um traje especial para Susan Hayward, outra mulher que deve observar a simplicidade e quando ela estreou êsse traje de noite dentro do estílo de 1880, houve uma ver-

CONCLUI NA PAGINA 69

Juventude e Beleza
na Espuma Cremosa do
Sabonete Palmolive!

Especialistas de pele provam:
Com Sabonete Palmolive você pode obter cútis mais linda em 14 dias apenas!

36 especialistas de pele provaram o Método Palmolive em 1.285 mulheres. Em 14 dias, 2 entre 3 dessas mulheres encontraram Juventude e Beleza na espuma cremosa e vitalizante de Palmolive.

PALMOLIVE - O Sabonete da Juventude - torna a cútis aveludada como pétala de rosa...

Faça assim — Lave o rosto com Sabonete Palmolive, fazendo uma suave massagem com sua espuma cremosa e vitalizante, durante 60 segundos. Enxágue. Essa massagem tonifica e produz em sua pele todo o efeito embelezador de PALMOLIVE!

PALMOLIVE é 100% SUAVE...
Portanto, não deixe que outro Sabonete toque em sua pele!

Por ser

Para um Banho de Beleza, Palmolive-se dos Pés à Cabeça!

148 ANOS

UM passado glorioso tem a nossa marinha de guerra, que vem mantendo ilibada suas tradições até os nossos dias, pelos seus cento e quarenta e oito anos de existência.

Sob a guarda dêsses garbosos jovens que ingressam na Escola Naval, fica todo êste acervo.

Confiamos neles, pois, Tamandaré, Barroso, Inhauma e muitos outros, lhe serviram de guia, e hoje, como no passado, precisamos obedecer a inspirada ordem do dia "o Brasil espera que cada um cumpra com seu dever".

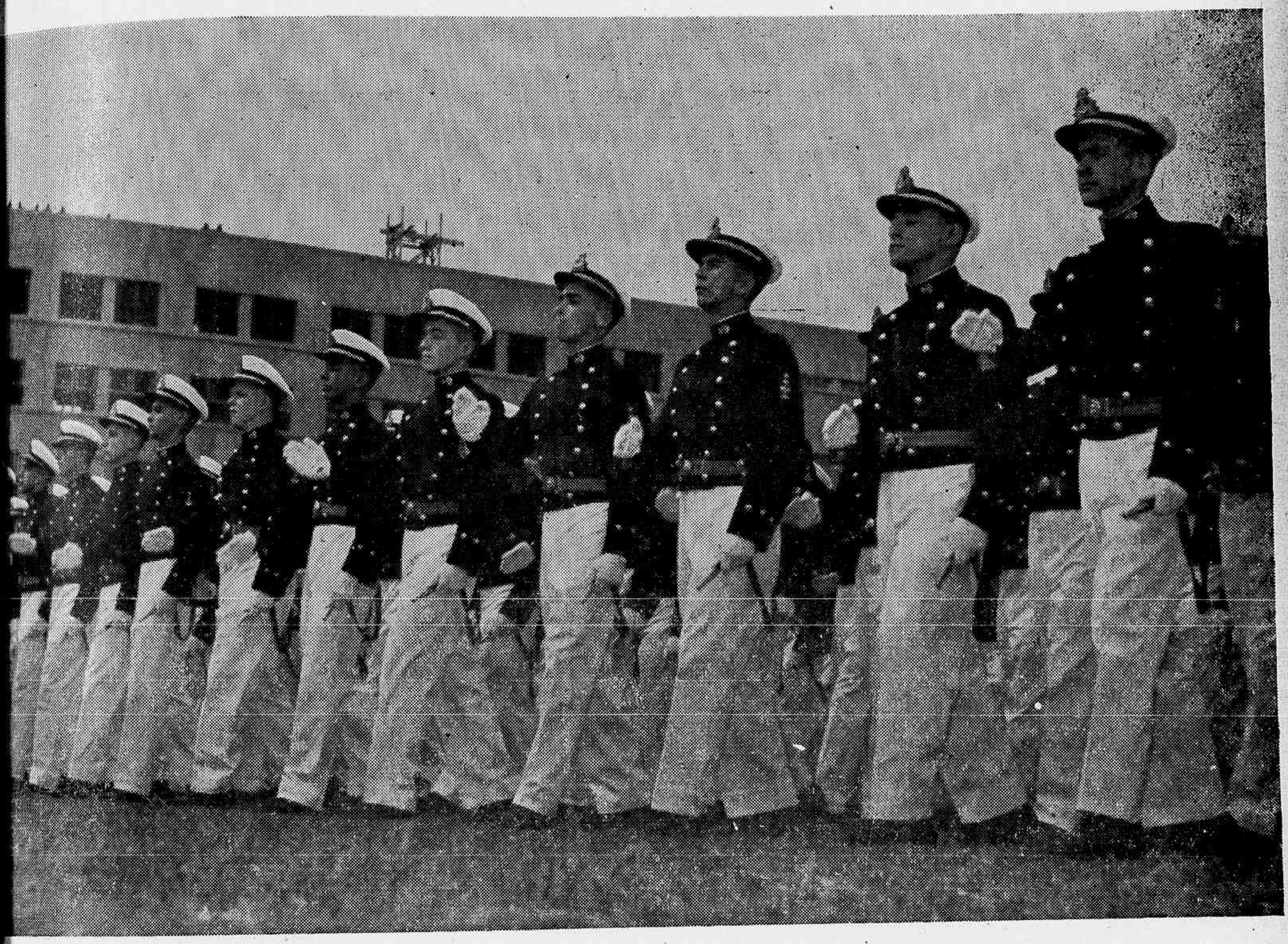
AS DUAS GLORIOSAS BANDEIRAS QUE RECEBERAM O JURAMENTO DE FIDELIDADE

ASPECTO DA ASSISTÊNCIA QUE COMPARECEU A ILHA DE VILLEGAIGNON

A TURMA EM IMPECAVEL FORMATURA

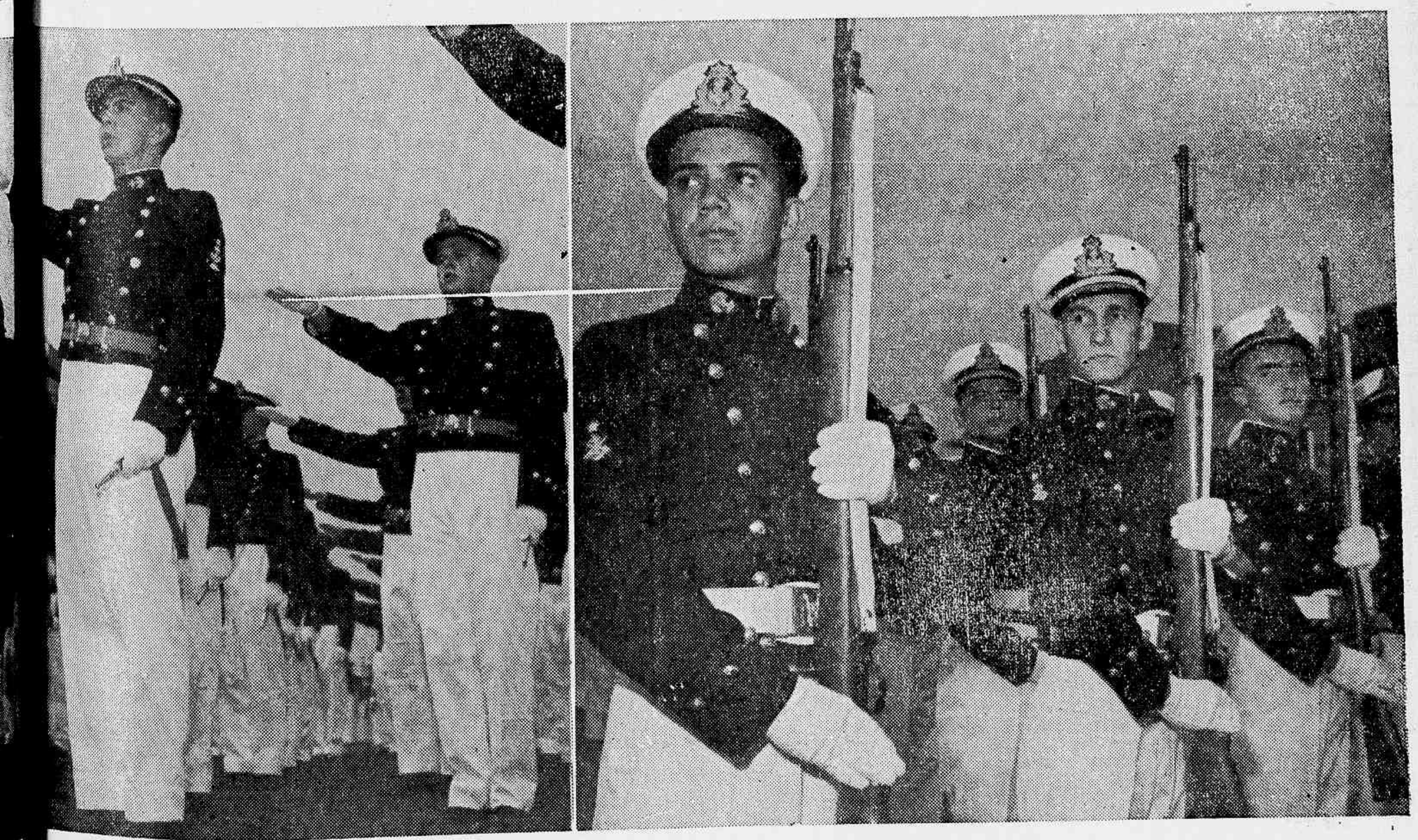
DETALHE DO JURAM

DE TRADIÇÕES



COMPENETRADOS DE SUAS OBRIGAÇÕES MARCHAM GARBOSOS OS NOVOS ASPIRANTES APREENTANDO ARMAS

ANDEIRA DOS NOVOS CADETES



GRÁTIS —

Um mês inteiro — de Saúde!..

GANHE nova alegria de viver! Não permita que as dores, nervosismo e cólicas de todos os meses arruínem sua saúde e sua beleza! V. terá alívio completo e imediato com o uso simples do Regulador Xavier!

Estamos tão seguros da eficiência do Regulador Xavier, que lhe oferecemos, inteiramente *grátis*, um vidro original, suficiente para evitar seus males íntimos por um mês inteiro! Escreva-nos pedindo o n.o 1 ou n.o 2, conforme seu caso. Laboratório Xavier, Rua Tamandaré, 984, S. Paulo, Dpto. B-138

2 fórmulas diferentes para 2 males diferentes

Use o Regulador Xavier n.o 1 no caso de regras abundantes e prolongadas, hemorragias e suas consequências: dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio etc.

Use o Regulador Xavier n.o 2 no caso de falta de regras, regras atrasadas, suspensas e suas consequências: anemia, cólicas do útero, flôres brancas etc.

REGULADOR XAVIER

o remédio de confiança da mulher

Encontrado em tôdas as farmácias e drogarias

Gente de Rádio

ANIVERSÁRIO

Comemorando o **primeiro aniversário do programa "Hip, Hip, Música"**, de José Mauro, a **Rádio Tupi recepcionou a crônica radiofônica.** No flagrante feito por ocasião **do "cock-tail", aparecem, da esquerda para a direita: José** Mauro, **Max Nunes, a cantora portuguesa Florência de Fátima (Rainha das Can**tadeiras de **Portugal), o cantor português Francisco José, a comediante Nádia** Maria e o locutor **Fernando José. No mesmo dia assinavam o contrato de re**tôrno a **PRG-3 , as duas famosas irmãs Batista: Linda e Dircinha.**

ROMANCE

Nélio Pinheiro, o **notável galã de** rádio-teatro **da Organização Victor** Costa e **Fernanda Shelman ("O Ca**valinho de Troia" — **fantasia pre**miada no Teatro **Municipal), estão** vivendo **um intenso romance de** amor. **Há dias, vimos o simpático** casal almoçando na **"Americana", e,** pelo que **pudemos observar, a coisa** parece que é **séria...**

CHEFÃO

Ismael Batista é o novo superintendente da Organização Rádio Copacabana, a mais nova emissora que opera em 680 quilociclos. Com seu bom gôsto artístico acaba de modificar quase tôda a programação dessa estação.

Acreditamos que, dentro em breve, Ismael esteja apresentando bons programas de estúdio e — quem sabe — algum programa de auditório dêsses que substituiram a Loteria, com as fartas distribuições de prêmios em dinheiro.

SUCESSO

Sônia Delfino é uma das crianças mais queridas que temos encontrado nesses últimos tempos. Menina talentosa e dedicada, tem se revelado uma verdadeira artista e ótima cantora. Ingressou no Clube do Guri, da TV-Tupi em 1952. Já fêz rádio-teatro com Olavo de Barros, Paulo Porto e outros, mas prefere o canto. Sônia tem 13 anos de idade, é carioca de nascimento e estuda no Colégio Pio-Americano, cursando o 3.º ano ginasial.

Recentemente gravou na Copacabana a valsa "Uma Valsa Para a Mamãe", de autoria de Luiz Dantas e Emmanoel Gitahy e "Prece à Ave Maria". Para o Dia do Papai "O Presente do Papai", de Pedro Machado e A. G. Brito e "Vitrola Antiga" de Emmanuel Gitahy e Oldemar Magalhães.

UMA VALSA P'RA MAMÃE
(Valsa)

....

Luiz Dantas e Emmanoel Gitahy

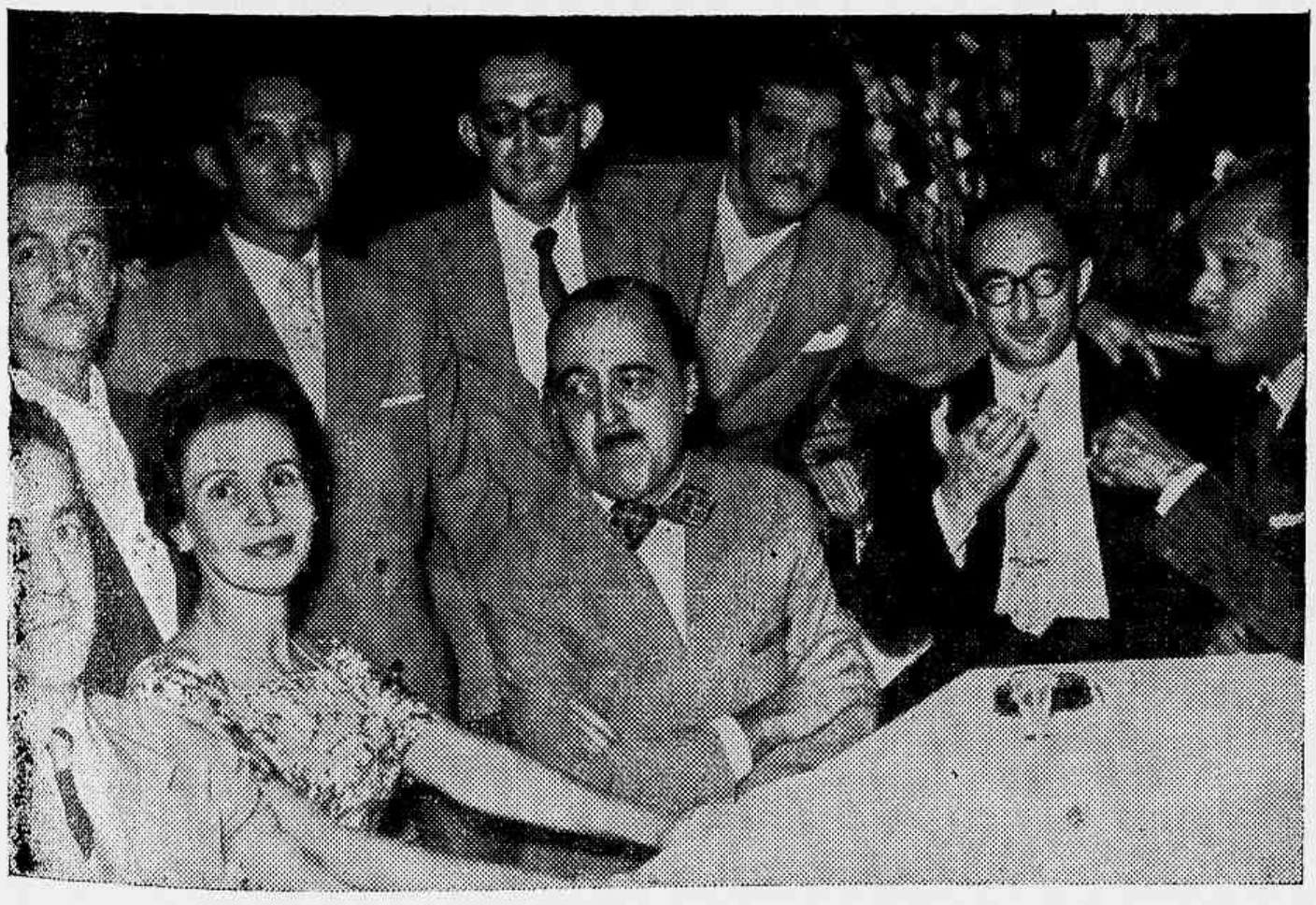
Mamãe querida mamãe
Nesta valsinha que eu fiz,
Encontrarás todo amor
Da tua filha feliz.
E nesta data sublime
Que a humanidade te deu.
Recebendo esta valsinha
Recebes tudo que é meu.

II

Trá — lá lá lá
côro: Lá lá — lá lá.

Eu vivo a cantar
côro: Cantar... cantar.
Esta valsinha
P,ra minha querida
Mãezinha alegrar.
Trá - lá - lá lá
côro: Lá lá - lá lá
Eu sou tão feliz
côro: Feliz... Feliz.
Cantando a valsinha
Que com emoção
P'ra mamãe eu fiz.

BOITE



Carolina Cardoso de Menezes, a exímia pianista de tantos sucessos, chamada por Francisco Alves, a "Menina dos Dedos de Ouro", montou uma "boite", na rua Joaquim Nabuco, esquina de Avenida Atlântica. Neste flagrante vemos um grupo de cronistas, que homenageou a simpática pianista. Carolina merece todo o nosso apôio.

Coma com gôsto!

Use

Savora

— finíssima mostarda cremosa!

Ligeiramente picante... deliciosa... SAVORA realça o sabor natural dos alimentos... torna-os muito mais apetitosos! SAVORA é uma combinação de mostarda cremosa, vinagre, ervas aromáticas e especiarias. Experimente SAVORA hoje mesmo e V. verá o que é comer com gôsto!

Use
SAVORA em:

Carnes • Peixes • Sopas • Saladas • Sanduíches • Maioneses

Mais sabor para os **pratos de todo dia** com SAVORA!

MARK TAYLOR "E O SACO MISTERIOSO"

2.º CAPÍTULO — Exclusividade para JORNAL DAS MOÇAS

Uma Especialista

de Beleza não poderia fazer mais

★ Debaixo de toda epiderme existe uma pele interna, fresca, jovem e livre de defeitos. Faça surgir essa beleza oculta, começando a usar Cera Mercolizada. Vale por um tratamento de beleza.

CERA MERCOLIZADA

PRODUTOS DEARBORN

por secreções do doente. Caso apresente mau cheiro, será desinfetado com uma solução antissética, e estendido perto de uma janela aberta.

7) Vira-se o colchão. Tôdas as peças da cama (ferros) são lavados com água e sabão.

Arrumação da cama — O material vem da roupparia e é constituido de 2 lençóis (o de cama e o de baixo), 1 lençol do meio, 1 impermeável, 1 colcha, 1 cobertor, 1 fronha, 1 travesseiro. A técnica é a seguinte:

1) O material todo é colocado sôbre uma cadeira aos pés da cama.

2) Enfronhar o travesseiro e colocá-lo sôbre o assento da cadeira.

3) A colcha é dobrada duas vêzes ao meio no sentido do comprimento e uma vez no sentido da largura e é colocada sôbre o espaldar da cadeira.

4) As mesmas dobras se fazem no cobertor, que é colocado por cima da colcha.

5) Em seguida dobram-se e colocam-se nesta ordem, por cima do cobertor: o lençol de cima, o lençol móvel (do meio) o lençol impermeável, o lençol de baixo.

6 — Inicia a enfermeira a arrumação do leito: Toma o lençol de baixo e o estende sôbre o colchão, prendendo-o na cabeceira e nos pés, fazendo os cantos oblíquos.

7) — Estende o impermeável, a uns 50 cm. de distância, da cabeceira.

8) — Estende o lençol de cima, fazendo cantos nos pés.

9) — Estende o cobertor sob a forma de um cinto na cama.

10) — Estende a colcha e a prende.

11) — Colocar o travesseiro de modo que a abertura da fronha fique para o lado oposto da porta.

12) — Verifique se a campainha está funcionando.

Algumas poucas flôres, bem dispostas, convertem um quarto triste num ambiente cálido e animador.

À noite as flôres são retiradas dos aposentos. Ao retirá-las, a enfermeira não deixará nunca de pedir prèviamente licença ao doente, para isso.

MÉTODOS DE PREVENÇÃO A SEREM ADOTADOS NO CASO DE ACIDENTES DEVIDO À AÇÃO DA CORRENTE ELÉTRICA

CONSIDERAÇÕES GERAIS: — Os acidentes produzidos pela ação da corrente elétrica são comuns mòrmente hoje em dia que a difusão da eletricidade toma cada vez maior surto. Os fenômenos resultantes da ação de uma corrente elétrica sôbre o organismo são variados: queimaduras, parada da respiração e do coração, hemorragias dos centros nervosos, e especialmente do bulbo. Dele pode sobrevir a morte rápida ou caso o indivíduo se liberte a tempo da ação da corrente elétrica ficam-lhe quase sempre sinais visíveis da ação da eletricidade, sinais êsses que se apresentam sob a forma também a mais variada: paralisias ou por lesões anatômicas do segmento atingido ou por nevroses conforme denominação de Charcot.

TIPOS DE CORRENTES ELÉTRICAS: — O deslocamento da eletricidade ao longo dos conduto-

O VENDEDOR VAI PARA OESTE

CONCLUSÃO

quando estranho homenzinho passava.

"1...1... Isso aqui é... sempre assim?" — perguntou o infeliz caixeiro-viajante a gaguejar de mêdo.

— "E" — respondeu o outro — "Êsse pessoal está sempre brigando por causa de jôgo, de mulheres e terras. O gado roubado também dá muito motivo a tiroteios. Mas afinal, que é que você veio fazer nêsse fim de Mundo? E ainda mais com aquêle automóvel. O pessoal aqui não gosta de novidades e é bem capaz de um vaqueiro dêsses lhe dar um tiro só por causa de o carro assustar o cavalo."

Quando soube que Smith era vendedor dos recem-inventados aparelhos de barba, que êle conhecia pois estivera há tempos no leste, deu uma gargalhada e aconselhou o "cometa" a dar o fóra o mais rápidamente possível. O "sheriff" do lugar era o barbeiro e não gostaria, por certo, de que lhe tirassem a freguesia. E como Amos Smith se metesse em brios, o homenzinho repetiu o conselho para que saisse da cidade, acrescentando que dava o conselho contrariando seus próprios interesses.

— "Como assim"? E' que êle era o dono da casa funerária de Red Dusty e sua presença causava temor entre os vaqueiros. As brigas cessavam, quando êle passava, pois os "cow-boys" diziam que êle dava o pêso, e não queriam saber de azar, enquanto procuravam fazer a pele do adversário.

Quase um ano depois da sua gloriosa partida de Nova Iorque, Amos Smith regressou sem o carro, cuja carcaça ficou sendo do pasto da ferrugem num ponto qualquer do oeste com os talões de pedidos intactos. Não havia no oeste, barba que se submetesse aos aparelhos. E quando pretendia vender os estojos, os barbeiros o corriam a tiros.

GRANDE OPORTUNIDADE
SOMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HELIOGÁS
ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00 estando incluido neste preço a instalação.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTÁCIO DE SÁ, 165-A
Tel. 28-7547
e ESTRADA MONSENHOR FELIX, 538-A, em frente a Estação de Irajá
"Cumprimos o que anunciamos"

res pode se fazer de acôrdo com o seguinte quadro:

Corrente elétrica: contínua, direta, alternativa, monofásica, polifásica, difásica, trifásica, ou tetrafásica.

A CORRENTE CONTINUA E A CORRENTE DIRETA deslocam-se ao longo do condutor no mesmo sentido. Entre corrente contínua e direta existe uma diferença a qual reside no seguinte:

a — a corrente contínua guarda sempre a mesma intensidade e o mesmo sentido;

b — e a corrente direta sempre com o mesmo sentido sofre, porém variações, no que diz respeito à intensidade.

CORRENTE ALTERNATIVA: E' aquela que varia periòdicamente de sentido ao atravessar um fio condutor qualquer.

Este tipo de corrente compreende as monofásicas e polifásicas.

EFEITOS FISIOLOGICOS — A corrente contínua de fraca intensidade — corrente de uma pilha — embora produzindo a eletrólise dos tecidos não chega a produzir comoção acentuada. As sensações mais enérgicas que poderão ser sentidas pelo organismo e assim mesmo de pequena intensidade se verificam quando do fechamento e da abertura do circuito. Contudo as correntes contínuas fornecidas por dinamos são muito mais perigosas podendo mesmo, no caso da ruptura da corrente, determinar fenômenos de self-indução e sideração.

As correntes elétricas do tipo — alternativo — ou correntes alternadas ocasionam sôbre os organismos efeito mais profundos e consequências muito mais sérias do que as ocasionadas pela corrente contínua e direta. A ação da corrente alternada se expressa pelo choque o qual pode apresentar gráus diversos de intensidade dependentes da voltagem da corrente.

CONSEQUÊNCIAS DAS CORRENTES ELÉTRICAS — Segundo estudos e experiências de Prevot e Batelli dois são os mecanismos responsáveis pela morte de um indivíduo atingido por uma corrente elétrica:

a — os indivíduos atingidos por corrente contínua de alta voltagem morrem por paralisia do coração;

b — os indivíduos atingidos por correntes alternadas morrem:

1.º — por paralisia do coração se a tensão é baixa — 120 volts.

2.º por paralisia dos centros respiratórios quando a tensão da corrente é alta — 1.200 volts.

O modo de ação da corrente elétrica está subordinado, ao agir sôbre os organismos, a uns determinados fatores além da voltagem da corrente, assim:

1.º — extensão do contacto do indivíduo com a corrente elétrica.

2.º — com a situação do corpo em relação com a corrente elétrica. Esta causa é a mais importante pois da situação do corpo, em relação à corrente depende a intensidade dos efeitos produzidos pela eletricidade. Assim devemos consierar aqui neste assunto a atitu assumida pelo indivíduo ao enfrentar uma corrente elétrica. Esse mesmo indivíduo pode tocar a corrente elétrica com as duas mãos.

AMOR ADOLESCENTE

CONCLUSÃO

nho que desejar-lhe felicidade junto de outra mulher?

Mamãe concordou encantada de ter sido tão bem interpretada. Oh! êstes amigos, e pensam que sondam, cem a vida...

Pouco depois ouvi o carro de Roy chegando. Vinha para levar-me ao cinema. Fiquei contente porque estava cansada de sofrer. Aspirei um pouco de ar e ensaiei um bonito sorriso quando abri a porta.

— Alô, linda! — saudou Roy. Está preparada?

Roy era um bom rapaz e se parecia muito com Robert Taylor. Ao sair apoiei meu braço no dêle confiando que Tommy nos estivesse vendo. Mas a verdade é que minha saída com Roy resultou um fracasso. Creio que êle também percebeu isto porque quando me deixou em casa não falou em repetir a saída.

Quando êle desapareceu na curva do caminho comecei a subir a escadinha do umbral. Nisso surgiu uma figura entre as sombras do pátio. Era Tommy.

— Alô, Laurie, posso falar consigo?

— A esta hora? — perguntei friamente. — Não creio que...

Calei. Nunca o tinha visto tão deprimido. Tinha o rosto pálido e os olhos muito tristes. Recordei minhas palavras tão brutais:

— "A moça teria que estar louca para namorar com você!"

Senti remorsos. E falei:

— Escuta, Tommy, esquece o que eu disse. Você quer a minha ajuda, não é mesmo? Pois vou ensinar-lhe a arte de conquistar as mulheres. O primeiro que você deve fazer é dar-lhe a entender que se interessa por outra. Isso tem muita importância, entende?

— Sim...

— Para a segunda lição, volta amanhã! — E voei pelas escadas acima. Na semana seguinte comecei por sair com Tommy para cinemas, teatros e passeios. Depois ensinei-o a dançar. Finalmente tive que admitir que êle estava preparado para qualquer prova.

— Volte esta noite às 19 horas e depois do exame geral você irá à casa dela para convidá-la para o baile dos estudantes.

Na hora marcada êle veio, vestido de linho branco com uma bonita gravata verde.

— Que tal estou?

— Impressionará bem...

— Escuta, Laurie, você irá ao baile comigo?

— Mas... e a outra?

— Não existe nenhuma outra, sempre foi você. Nunca percebeu?

— Mas... então sempre fui eu? — perguntei trêmula de emoção e alegria.

— Sempre... mas mesmo pensando que era outra você me preparou para ela?

— Sorri com indulgência e repeti as palavras de minha mãe:

— O amor é desejar a felicidade do ser amado...

— Você é maravilhosa, querida...

— Por que? — repliquei tonta de carinho. Não pude dizer mais nada porque os lábios de Tommy cerraram minha bôca, selando nosso amor com um longo beijo de amor...

NO MUNDO DA MODA...

CONCLUSÃO

dadeira confusão entre os fotógrafos estacionados à porta do teatro quando Susan chegou... Também Marjorie Hellen, uma futura estrêla da Fox, teve uma criação minha para o seu matrimônio, em estilo chinês, saia a vinte e cinco centímetros do chão e se mmenos, enquanto que suas damas de honra usavam vestidos de tom apastelados em azul claro e branco marfim, este realçando a beleza de Joan Collins que serviu de dama para sua amiga. Depois disto já houve uma centena de noivas que se casaram com trajes semelhantes... Influência do cinema!

A partir dêste instante houve uma reviravolta na nossa entrevista, pois LeMaire soube que nós eramos brasileiros e queria saber tudo sôbre a mulher da nossa terra, que para êle tem imensos atrativos por ser uma terra rica em coloridos e contrastes... Quando saímos de seus estúdios podiamos afirmar que estavamos com um pequeno curso sôbre a arte de vestir através dos tempos e... do cinema.

PRETENDO CASAR-ME...

CONCLUSÃO

Porque motivo o Milton não é seu empresário?

— "Para não dizerem mais tarde que êle está me explorando. Êle não quer saber quanto eu ganho ou deixo de ganhar, pois, só se interessa pela pela mulher — e não, pela cantora.

MENINA OU MENINO?

Para primeiro filho, desejaria menino ou menina?

— "Menina — e se chamará Rosângela.

Gostaria que ela também fôsse artista?

— "Eu não interviria de forma alguma na vontade dela. Seguiria a carreira que bem entendesse"...

Quanto à educação, qual o critério que adotaria?

— "Dar-lhe-ia a educação igual à que recebi de meus pais"...

Se a carreira exigisse, internaria sua filha num colégio interno?

— "Nunca! Deixaria a menina com meus pais — pois não xeiste ninguém melhor para tomar conta de um filho meu".

Depende de sua vontade — qual a profissão que teria a sua filha?

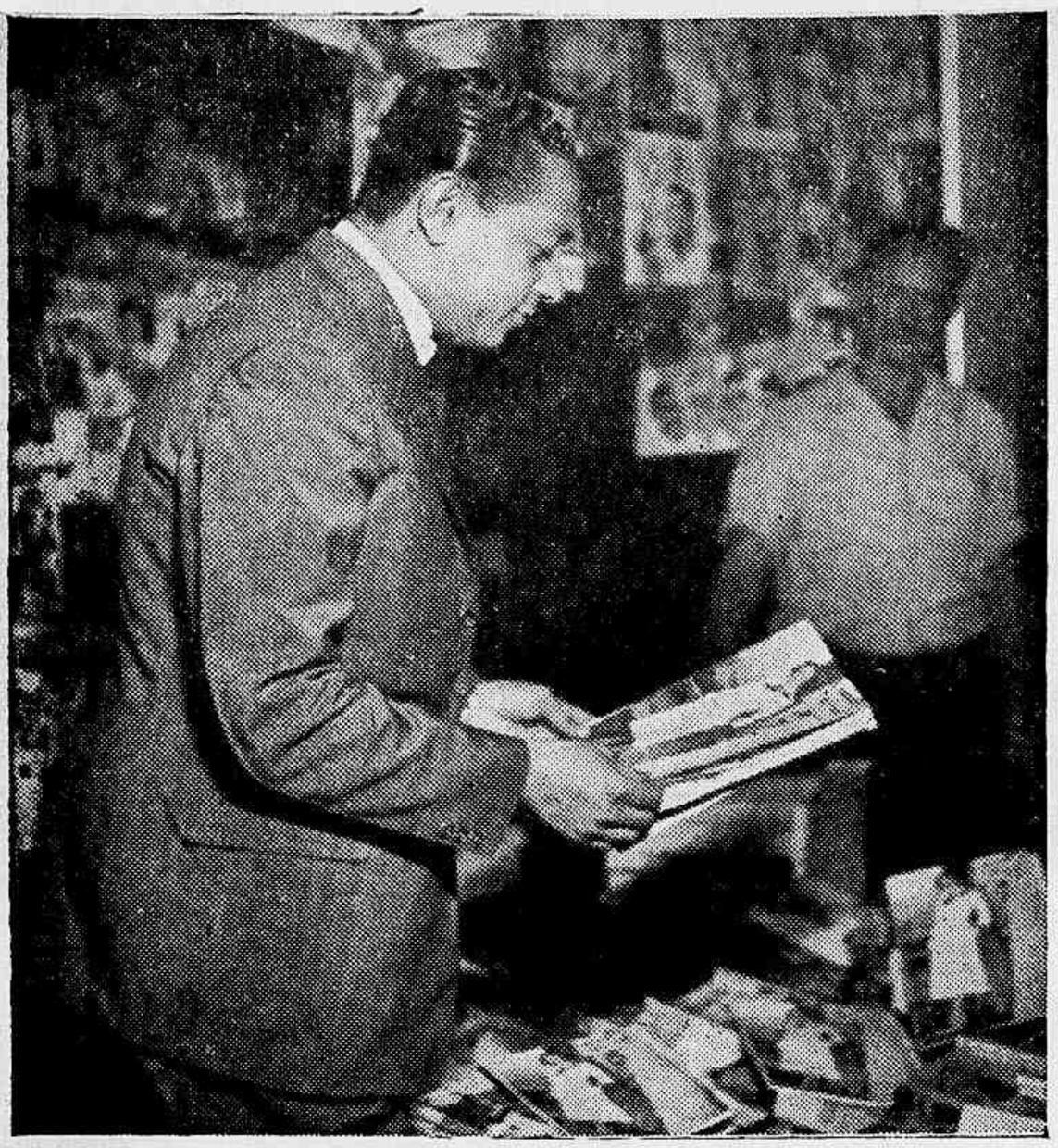
— "Gostaria que fôsse uma grande bailarina clássica. Se fôr menino — que seja engenheiro-construtor — uma espécie de Niemeyer".

CARTEIRAS E BOLSAS DE COURO

As carteiras ou bolsas de couro devem sempre refletir os cuidados de sua dona, razão pela qual devem ser limpas e lustradas de quinze em quinze dias com um dêsses preparados que o comêço nos oferece.

E não se cuide apenas da sua aparência exterior, o seu interior deve ser também limpo para que seu fôsso não se determine depres-

-Meu marido está-se tornando indiferente...



Compra a sua revista nêsse jornaleiro. Sua leitura preferida são as coisas do rádio. Lê tudo que sai sôbre o sem fio

Jair Alves, o cantor funcionário

COMO SE DESDOBRA O "BARÃO DO BAIÃO" NAS SUAS DUAS PROFISSÕES—ARTISTA DAS ASSOCIADAS E DA RCA VICTOR

TEXTO: EDEL NEY
FOTOS: HÉLIO PONTES

Embora com pouco mais de um ano, apenas, de rádio, Jair Alves já é um artista que pode viver, exclusivamente, de sua arte. Já possui cartaz suficiente, rasão pela qual excursiona bastante e tem, quase diáriamente, um ou mais shows para fazer. Juntando êsses bons cachês ao seu salário nas Associadas, já pode viver muito bem. E, agora, passou a ter outra fonte de renda certa, já que se tornou, desde há algum tempo, exclusivo da gravadora Victor. Seus dois primeiros discos já lançados estão vendendo satisfatòriamente, rendendo-me portanto, mais uns bons "cobres".

Mas, nem por isso, Jair Alves, rapaz consciente e trabalhador, deixou a sua primeira profissão, aquela para a qual estudou. Ainda hoje, de oito e meia da manhã e das 13,30 às 16,30, exerce as funções de auxiliar de contador, no Departamento de Contabilidade de uma grande Companhia americana. Aliás, devemos acrescentar, que êle está nessa mesma emprêsa, há cêrca de 15 anos. Como se vê, êle deve ser um funcionário cem por cento; tão bom quanto como cantor. Enfrenta, com a mesma dedicação o microfone e a máquina de calcular. Sabe se distinguir; quando está no serviço é o auxiliar eficiente Jair Alves, quando está ao microfone é o intérprete talentoso que todos nós conhecemos, admiramos e aplaudimos.

Agora, já que revelamos suas outras atividades e falamos, também, de seus atuais compromissos, como artista, vamos fornecer-lhes uns dados ligeiros sôbre êsse magnífico intérprete do baião. Jair Alves nasceu no Distrito Federal, no dia 12 de Maio, de 1928, contando, por conseguinte, no momento, 28 anos, recém completados. Cursou o ginasial, até o dia em que se viu obrigado a ajudar o seu velho pai, que era empregado dessa mesma companhia onde êle até hoje trabalha. Começou em 1940, como ofice-boy, levando papeis de mesa em mesa. Á noite, continuou seus

Trabalhando ao lado de um de seus colegas que, na sua opinião, são seus melhores incentivadores, assim como, seus chefes

Atendendo ao expediente, junto à secretaria do chefão

Jair Alves mostra-nos que conquistou o Rio: E ao Brasil, também!

estudos. Em 45 passou a auxiliar de escritório e, enfim, em 50, obtinha o posto que até agora ocupa. Em 53 levado pelo maéstro Raymundo Lourenço, começou a enfrentar o microfone na Tupí, estreando no consagrado programa "Vesperal do Chacrinha" (naquela época "Vesperal das Moças"), animado pelo inconfundivel Abelardo Barbosa. Cumpre salientar, entretanto, que antes disso, Jair Alves cantou muito tempo, como "crooner" de orquestras, dentre as quais; Caravan — Yankee — Marajoara — Peruzzi — Tabajara. Iniciou cantando de tudo e, mesmo quando foi para a Tupí, cantava boleros, sambas, etc. Meses depois é que sentiu no sangue, o gôsto do baião, o rítmo gostoso do baião e, daí então, dedicou-se exclusivamente, a êsse rítmo, ganhando, assim, o seu hoje difundido "slogan" de "Barão do Baião".

Jair Alves já esteve no Uruguai, junto a Orquestra Tabajara. Cantou e, não é preciso dizer, agradou, na Rádio Carve de Montevidéo e no Teatro Solis. Também nêsse país, encontrou a sua primeira chance para gravar Convidado pela direção da "Sondor", levou à cêra diversos de nossos baiões de maior sucésso, naquela ocasião. Quando o disco chegou ao Brasil, foi comentado e bem recebido. Mas, mesmo assim, a oportunidade para gravar, entre nós, só viria muito depois. E o Jair, alegre, sempre recorda, para quantos o desejam ouvir, como sucedeu isso;

— Eu acabara de fazer mais um de meus programas de TV. Nisso, alguém me chama e me diz que há um telefonema para mim. Vou atendê-lo. E, aí veio a surprêsa. Era um dos diretores da RCA perguntando-me se já tinha algum compromisso

CONCLUI NA PÁG. 74

Aqui, os telefonemas não são das fãs. Jair Alves, na companhia, só atende chamados de serviço, como funcionário exemplar que é, muito embora tenha essa pôse de barão

A LUZ DOS TEUS OLHOS –

12.º CAPÍTULO — Resumo: O plano de Berta parece simples. Janine, com documentos falsos alcançará um carro de bois e atravessará a fronteira como camponeza. Mas ao pensar em Laris, recusase a partir... Berta consegue convencer a irmã Janine recebe as instruções da mana e volta ao barracão das moças. No dia esguinte, seguindo as instruções da irmã, Janine não se levanta. Ao anoitecer,

Quando as jovens voltam, o lugar de Janine está vazio. Com os alimentos e os documentos Janine fugiu e alcançou o lugar combinado, sem ter podido despedir-se de Loris e depois do que ouvira da irmã, não teve coragem de falar no seu amor. Algumas noites depois, Mirka ouve o sinal de Loris e sai do barracão e conta o que supõe que tenha acontecido. Com a notícia da morte, o rapaz fica transfigurado pela dor e jura vingarse. Entre os fugitivos que já estão próximos da fronteira está uma senhora, Wally, com sua filha...

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR

FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES

SECRETARIO
OLIVEIRA HERÊNCIO
(De 1927 a 1954)

PROPRIEDADE DA
EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.
Av. Rio Branco, 31 — 1.º andar — Rio de Janeiro

★

DIRETOR-RESPONSAVEL
ALVARO MENEZES

★

SECRETARIO
ALBERTO M. CORRÊA

★

GERENTE
LUIZ SAMPAIO CORDEIRO

★

TELEFONES:

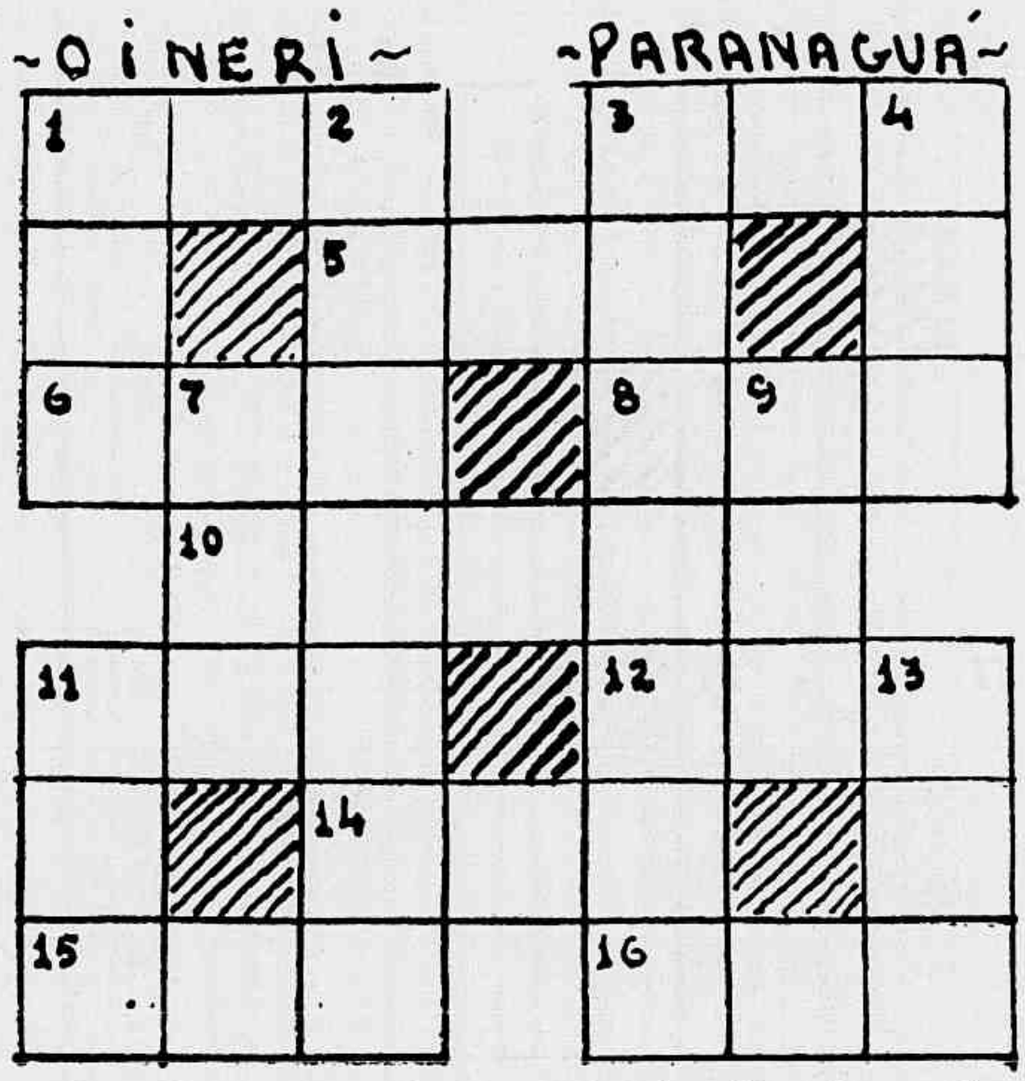
Redação:	43-2431
Diretor:	23-1472
Gerência:	43-0736
Oficina:	28-8943

COLABORADORES: — *Dr. Wlerther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, major Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Hélio P. de Almeida, Irene de Miranda C. Milanez, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, João Bandeirante, Julio Moret, Mario Mascarenhas, Jeanette Adib e Edel Ney.*

Assinatura anual.....	Cr$	432,00
Sêlos para o registro ..	Cr$	275,00
	Cr$	707,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 245

Horizontais: 1 - Botequim; 3 - Escória de fumo em pó; 5 - Bebedeira; 6 - Dialeto falado no Loire; 8 - Braço de rio; 10 - Preguiçoso; 11 - Aquilo que é justo; 12 - Rêde dos índios do Brasil; 15 - Medida linear em Goa; 16 - Nome de uma letra do alfabeto.

Verticais: 1 - Comida preparada com tubérculos do umbuzeiro; 2 - Relaxo; 3 - Camafeu que apresenta um coração em relêvo; 4 - Planta labiada; 7 - Pedra; 9 - Átomo carregado de eletricidade: 11 - Intenção; 13 - (Brasil - S. Paulo) sem gôsto.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Ararama; 8 - Colares; 9 - Aramara; 10 - Aros.
Venticais: 1 - Aca; 2 - Ror; 3 - Ala; 4 - Rama 5 - Arar; 6 - Mero; 7 - Asas.

JAIR ALVES, O CANTOR FUNCIONÁRIO

CONCLUSÃO

com uma de nossas fábricas de discos. Meio aereamente respondi-lhe que não. E êle, muito gentilmente então convidou-me a passar no seu escritório, no dia seguinte. Aquela noite, não lhe preciso dizer, não dormi. Ansiei a noite inteira, pela chegada do dia, a fim de verificar se tudo não passara de um sonho, de uma brincadeira de mal gôsto, ou se era mesmo verdade.

O repórter aproveita a chance e pergunta-lhe;

— Quais são as músicas que já gravou?

— "Cangaceiro" — "Aproveita A "Maré" (que vai indo bem), — "Felicidade". — "Remador".

— Já tem algo preparado para o próximo disco?

— Sim, no meu terceiro disco, vou gravar o bonito baião "Infância". Tenho certeza que êsse será um sucesso nacional. Outro que pretendo gravar é "Não Vô Chorá".

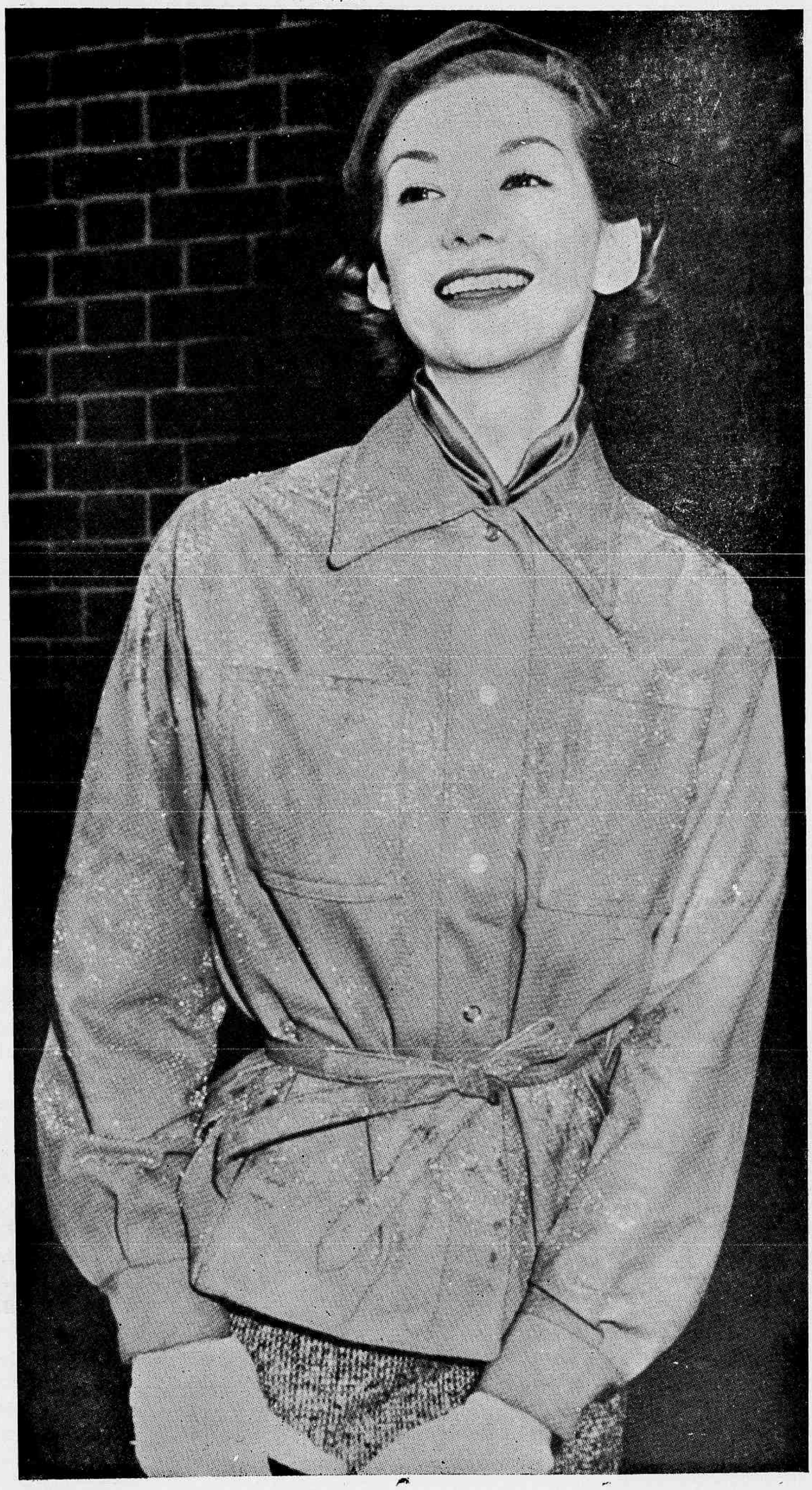
Em 55, Jair Alves renovou, em bases muito melhores, seu contrato com a Tupí, Tamôio e Canal 6. "Caetitu" dos maiores, trabalha seus discos e lançamentos como poucos. Agora mesmo, está indo, tôdas às 5as. feiras, com Aerton Perlingeiro, a S. Paulo onde atua no programa que êsse destacado animador apresenta, na Bandeirantes.

— E para encerrar, Jair, eu pergunto se você tem acompanhado a nova fase de Jornal das Moças?

— Como não! Jornal das Moças foi uma das primeiras revistas a publicarem o meu retrato, a focalizarem a minha carreira artística incentivando-me e corrigindo alguns de meus defeitos quando surgi na televisão, permitindo que eu aparecesse entre os grandes cartazes. Aliás, pelo que sei, não fui o único novato que conseguiu melhorar "cartaz" através dessa revista.

Segundo nos informou o "Barão do Baião", seus maiores incentivadores têm sido chefes e colegas da companhia onde trabalha, há tanto tempo. Sem prejudicar as suas funções na mesma, espera vencer, completamente, no rádio e no disco.

E temos certeza que êle vencerá.



LINDO CONJUNTO MUITO ORIGINAL CONSTANDO DE SAIA EM TWEED DE LÃ MESCLA PRETO E BRANCO E BLUSÃO EM TECIDO METÁLICO ESPECIAL. UMA ECHARPE EM CETIM VERMELHO VIVO E UMA BOINA VERMELHA COMPLETAM O TOILETE.

GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

ADOLFO CRUZ é um nome do rádio ligado ao cinema. E' o locuto onista
do programa "Cinelândia Matinal", que a Nacinal transmite di mente
às 10,15 horas. E' um dos campeões da correspondência da E-3, col ndo-se
em quinto lugar, em 1955, atrás de Paulo Roberto, César de Alenca fanoel
Barcelos e Heron Domingues. Por sua iniciativa, existem os dois acards
de Cinema", um no "hall" do edifício de "A Noite" e outro na Gal Cru-
zeiro. Adolfo é dos repórteres mais viajados, já tendo feito transm es di-
retas de Hollywood, New York, Buenos Aires e Montevidéu. Foi o i izador
da "3.ª Semana do Cinema Brasileiro", no Espírito Santo e da "4.ª", tizada
em Quitandinha. Como vêem, Adolfo Cruz é dos maiores batalh es da
causa do cinema dentro do rádio.

NÃO FORAM PUBLICADOS

OS DIAS: 8 A 13